

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
TANIA CARINA DE MELO

PERFIL DA PESQUISA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO EM TESES
E DISSERTAÇÕES NO BRASIL

CURITIBA
2011

TANIA CARINA DE MELO

PERFIL DA PESQUISA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO EM TESES
E DISSERTAÇÕES NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção de grau no
curso de Gestão da Informação do Setor de
Ciências Sociais Aplicadas da Universidade
Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Dr^a Helena de Fátima
Nunes Silva.

CURITIBA
2011

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar força e capacidade de lutar e alcançar meus objetivos.

À minha família pelo apoio e também pela compreensão, nas muitas adaptações na rotina da minha casa para que meu processo de estudo e desenvolvimento profissional acontecesse da forma mais suave possível.

Agradeço em especial à minha mãe que tornou tudo que conquistei possível e foi o melhor exemplo de perseverança que eu poderia ter.

Agradeço à professora Helena de Fátima Nunes Silva por me orientar com toda a dedicação e paciência necessária e por me incentivar sempre.

À Universidade Federal do Paraná e aos professores pelo ensino de qualidade e pela oportunidade de crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

Agradeço a todos que de alguma forma colaboraram com esse trabalho, especialmente à Cibeli Thaís Mine que contribuiu no cadastro das metodologias das teses e dissertações tornando possível o alcance de todos os objetivos do estudo, no tempo determinado.

Às amigas Andressa Hudzinski, Ana Keli Fonseca, Bruna Pellizzari, Mayara Silva e Ruth Lima que foram figuras importantes nessa caminhada, me apoiando e me auxiliando em minha formação acadêmica.

Agradeço aos demais amigos que souberam entender minhas ausências e me apoiaram sempre.

RESUMO

Estabelece o perfil da produção de teses e dissertações das universidades brasileiras entre os anos de 2000 e 2010 que tiveram como tema de estudo a gestão do conhecimento. Utiliza como base para a pesquisa as teses e dissertações cadastradas na BaseKM. Para alcançar os objetivos utiliza uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa e como técnica, a análise de conteúdo. Os resultados apontam a Universidade Federal de Santa Catarina com a maior produção de teses e dissertações entre as 34 universidades brasileiras que desenvolveram estudos sobre o tema, e o ano de 2003 como o mais produtivo daquela década. Identifica que metodologia utilizada pelo maior número de teses e dissertações foi o estudo de caso e as técnicas de pesquisas utilizadas pela maioria dos pesquisadores foram a entrevista e questionário. Indica que os orientadores com o maior número de publicações de teses e dissertações sobre gestão do conhecimento foram da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no entanto, o número de publicações, mesmo entre os dois mais produtivos, é baixo o que demonstra que os orientadores ainda percebem a gestão do conhecimento em fase de amadurecimento. Constata que pelo fato da gestão do conhecimento ter como foco as pessoas, os pesquisadores acreditam que o método qualitativo como o mais apropriado para o desenvolvimento das pesquisas, uma vez que este método permite ao pesquisador uma análise mais profunda dos indivíduos que constituem a amostra do universo estudado, o que provavelmente foi o motivo de este ser o método o mais adotado nas pesquisas. Com relação aos assuntos mais estudados, a análise da gestão do conhecimento ficou em primeiro lugar entre os 17 tópicos identificados durante a análise das teses e dissertações.

Palavras-chave: Produção Científica; Teses; Dissertações; Gestão do Conhecimento.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 - TIPOLOGIA PARA DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA E INFORMETRIA	18
FIGURA 1: DIAGRAMA DE INTER-RELAÇÃO ENTRE AS QUATRO ÁREAS.....	19
FIGURA 2 - MODOS DE CONVERSÃO DO CONHECIMENTO.....	23
FIGURA 3 - GESTÃO DO CONHECIMENTO: PLANOS E DIMENSÕES.....	24
FIGURA 4 - GESTÃO DO CONHECIMENTO – LINHA DO TEMPO.....	26
GRÁFICO 1 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR UNIVERSIDADES.....	34
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR ANO	35
GRÁFICO 3 – NATUREZA DAS PESQUISAS	37
GRÁFICO 4 – TIPOS DE PESQUISA	39
GRÁFICO 5 – TÉCNICAS DAS PESQUISAS	41
GRÁFICO 6 – ASSUNTOS MAIS ABORDADOS.....	42
GRÁFICO 7 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

BRAPCI - Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos na área de Ciência da Informação

BRGC - Base de Dados Referencial sobre Gestão do Conhecimento

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

GC – Gestão do Conhecimento

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

KM – Knowledge Management

PUC PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná

UCB – Universidade Católica da Bahia

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos

UNIFACS – Universidade Salvador

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.2 OBJETIVOS	9
1.2.1 OBJETIVO GERAL	9
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
1.3 JUSTIFICATIVA	9
2 LITERATURA PERTINENTE	12
2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	12
2.2 INFORMETRIA	16
2.3 GESTÃO DO CONHECIMENTO	21
2.3.1 Conceituação	21
2.3.2 Histórico da Gestão do Conhecimento	25
3 METODOLOGIA	28
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	28
3.2 COLETA DE DADOS	28
3.3 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE	30
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
4.1 PUBLICAÇÕES SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO	32
4.2 METODOLOGIAS UTILIZADAS	36
4.2.1 Tipos de Pesquisas	37
4.2.2 Métodos de Pesquisa	38
4.2.3 Técnicas de Pesquisa	40
4.3 TEMAS MAIS ABORDADOS	42
4.4 NÚMERO DE PESQUISAS POR ORIENTADOR	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – Lista de Métodos e Técnicas	52
APÊNDICE B – Lista de Referências	58
APÊNDICE C – Tabela de Metodologias	61
APÊNDICE D – Tabela de Teses e Dissertações não Encontradas	91

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento é um dos principais fatores na produção de novas tecnologias. Neste sentido as organizações de qualquer natureza utilizam o conhecimento adquirido, em fatos passados e nas experiências das pessoas, para solução de problemas, melhoria de processos e desenvolvimento de novos produtos. Para que o conhecimento possa ser compartilhado ou transmitido é necessária uma gestão dos recursos de informação e conhecimento. A gestão do conhecimento tem como foco as pessoas e os processos envolvidos na criação, compartilhamento e disponibilização do conhecimento.

Este trabalho tem como objetivo estudar a produção científica de teses e dissertações de Gestão do Conhecimento (GC) pelas universidades brasileiras no período de 2000/2010, para que se possa visualizar qual a real situação da produção na área. Tais como o que já foi estudado, quais os temas mais abordados, autores que mais produzem e as metodologias utilizadas. Para tanto, foram identificadas métricas nas teses e dissertações armazenadas na base *Knowledge Management* (KM). A BaseKM foi desenvolvida por professores, graduandos do curso de Gestão da Informação e mestrando do Programa de Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Paraná e tem como referência os dados do IBICT.

Destacam-se, assim, duas vertentes neste processo de investigação. Uma delas dirige-se à literatura na área, enfocando as tendências temáticas mais importantes no campo da Gestão do Conhecimento, produção científica de teses e dissertações e informetria. A outra vertente foca-se na análise dos dados coletados na BaseKM.

A escolha do enfoque e instrumental metodológico da pesquisa apóia-se em estudos anteriores no Curso de Gestão da Informação, assim como os realizados por outros pesquisadores, tanto no Brasil como em outros países.

Entre tais estudos, encontra-se o de Silva (2007), que estabeleceu o panorama da produção científica brasileira na área de GC no período de 2000 a 2007 e após a realização de estudos teóricos sobre GC, Produção Científica e Informetria, o autor também construiu a Base de Dados Referencial sobre Gestão do Conhecimento no Brasil (BRGC), a qual foi depois reconfigurada passando a

denominar-se BaseKM. Neste estudo, utilizam-se os indicadores de autoria, temas, tipos de pesquisas, métodos e técnicas de coleta e análise da produção de conhecimento das universidades brasileiras, em gestão do conhecimento.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A produção científica se constitui de pesquisas em diversas áreas para gerar conhecimentos que ajudem a sociedade a se desenvolver. Segundo Gracio e Oliveira (2007) a produção científica é um conjunto de publicações geradas durante e após a pesquisa de um pesquisador ou um grupo de pesquisadores, instituição ou país e registradas em várias bases. Para Witter (1997), a produção científica, no Brasil, está relacionada com o desempenho dos cursos de pós-graduação, seja pela ciência, seja pelo seu papel na formação de professores e pesquisadores que irão atuar em entidades universitárias.

No que se refere à gestão do conhecimento como área de estudo, nota-se que nos últimos 10 anos a produção científica, seja em teses e dissertações, livros, eventos e artigos de periódicos, tem crescido consideravelmente, com diferentes abordagens e ou ênfases.

Embora a quantidade de estudos, abordagens e modelos seja numerosa, Alvarenga Neto (2008, p. 69) sintetiza no que chamou de garantias literárias o mapa conceitual da área. Este estudo foi realizado a partir de uma amostra retirada de bibliografia escolhida em sites de livrarias, livros utilizados em cursos universitários e eventos. No entanto, não há conhecimento de estudos informétricos sobre a produção científica de teses e dissertações em gestão do conhecimento nas universidades brasileiras.

A gestão do conhecimento tem se tornado cada vez mais importante no mundo organizacional, um dos principais motivos é que compartilhar conhecimento pode gerar melhoria nos processos organizacionais, descoberta de novas tecnologias e vantagem competitiva.

A inexistência de tais estudos dificulta que pesquisadores e interessados na temática consolidem seus trabalhos sejam eles aplicados ou teóricos.

As teses e dissertações, embora consideradas literatura cinzenta, estão disponíveis em bancos de dados de diferentes instituições. No entanto, esses

bancos de teses são genéricos e dificultam a percepção do que foi publicado, por área de conhecimento.

Nesse sentido, um estudo sobre as teses e dissertações em gestão do conhecimento é relevante para a mensuração e evolução da produção científica brasileira nessa área.

Desta forma, coloca-se a questão de pesquisa a ser respondida: **como se configura a produção científica em teses e dissertações em gestão do conhecimento no Brasil, no período de 2000 a 2010?**

1.2 OBJETIVOS

O presente trabalho subordina-se a um objetivo geral e quatro objetivos específicos.

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as teses e dissertações brasileiras em gestão do conhecimento defendidas no período de 2000 a 2010.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O presente trabalho apresenta quatro objetivos específicos.

- a) Identificar na BaseKM as teses e dissertações produzidas pelas universidades brasileiras;
- b) Mapear os temas mais estudados;
- c) Indicar os orientadores e as instituições mais produtivas;
- d) Mapear os métodos e técnicas de pesquisa empregadas.

1.3 JUSTIFICATIVA

O tema gestão do conhecimento embora recente tem merecido destaque acadêmico e organizacional. No campo teórico, diferentes abordagens, desde a

visão baseada em recursos informacionais até a que se preocupa com os aspectos relacionados com o ambiente para a criação e compartilhamento estão presentes na produção científica. No campo aplicativo, a ênfase tem sido dada à abordagem das práticas de gestão do conhecimento. Essas duas percepções não são excludentes, pois o que se percebe pela literatura são interseções entre abordagens.

Pelo que foi possível perceber, em uma análise superficial das publicações, que estudos sobre a produção científica de Gestão do Conhecimento já foram feitos por pesquisadores brasileiros, como Barradas e Campos Filho (2008) que mapearam a produção científica da área em periódicos brasileiros entre os anos de 1997 e 2006. Neste trabalho, os autores avaliam como a Gestão do Conhecimento tem sido publicada por autores e estudiosos das áreas da Ciência da Informação e Administração e identificam os periódicos mais atuantes, as instituições e autores mais prolíficos em cada área e os resultados obtidos.

Moraes e Oliveira (2010) fizeram um levantamento da produção de teses e dissertações no Brasil, o levantamento teve início com a consulta a bases de dados de teses e dissertações disponíveis na Internet. Foi também, realizada uma pesquisa na Plataforma Lattes, considerada como mais uma alternativa para o levantamento da produção científica e tecnológica, a partir dos nomes dos autores das publicações coletadas. Com esta pesquisa diagnosticou-se a necessidade de um repositório único, bem estruturado, sobre a produção científica nacional.

Schweitzer e Rodrigues (2010) estudaram a produção científica de teses e dissertações sobre educação a distância, disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Foram considerados neste estudo 39 trabalhos recuperados, em um universo de 70 mil teses/dissertações. As variáveis de estudo consideradas nesta pesquisa foram os níveis de pós-graduação que desenvolvem as pesquisas (mestrado ou doutorado), as áreas envolvidas, as instituições mais produtivas, as palavras-chave com maior ocorrência, e os anos de produção.

No curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná, Silva (2010), estudou o perfil metodológico de pesquisas em Ciência da Informação. O estudo foi realizado em artigos da revista ciência da informação entre os anos de 2000/2009 e faz um levantamento dos procedimentos metodológicos dos artigos e das categorias de pesquisas explicitadas nos mesmos.

Silva (2007) estabelece o panorama da produção científica brasileira na área de Gestão do Conhecimento no período de 2000 a 2007. O autor selecionou artigos da BRGC, estruturada durante a pesquisa, e a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos na área de Ciência da Informação (BRAPCI), ambas naquele momento, estabelecidas em ambiente Procite 5. Com base em estudos informétricos, Silva (2007) realizou a análise da produção científica brasileira na área de Gestão do Conhecimento.

Varhau (2005) analisou o desenvolvimento da Gestão do Conhecimento em organizações públicas, verificando a aplicabilidade das iniciativas nestas organizações. Como resultado da sua pesquisa, a autora verificou que as organizações públicas estão voltadas tanto para o gerenciamento (1ª Geração) quanto para a criação de novos conhecimentos (2ª Geração).

Embora existam diversas pesquisas não há um estudo conhecido que mapeie o que foi pesquisado sobre o tema em teses e dissertações, quais as metodologias aplicadas ou quais os autores (orientadores) mais produtivos. Um estudo neste sentido contribui para que a produção científica nessa área seja conhecida.

Com os resultados da pesquisa, é possível identificar os pontos que ainda não foram abordados, quais as áreas de gestão do conhecimento devem ser desenvolvidas, quais as metodologias mais eficazes, se há um padrão nas metodologias utilizadas pelos autores de acordo com o tema, entre outros aspectos que irão direcionar o caminho a ser seguido no estudo de gestão do conhecimento.

A pesquisa, além de contribuir com a BaseKM e com a Universidade Federal do Paraná, pode ser utilizada pelas demais universidades brasileiras e outras instituições de pesquisa que tenham interesse em aprofundar seus estudos no assunto e disseminar ainda mais a gestão do conhecimento no Brasil.

2 LITERATURA PERTINENTE

Para analisar a produção científica de teses e dissertações em gestão do conhecimento, é necessário entender o que é e para o que serve os termos citados. Por este motivo, buscou-se na literatura informações que pudessem esclarecer e detalhar os temas abordados de uma maneira objetiva e clara.

Para manter este estudo bibliográfico verossímil, porém atual, fez-se necessário uma pesquisa por autores e publicações consagradas na área assim como os estudos mais atuais publicados.

O referencial teórico desdobra-se em três categorias temáticas: produção científica, informetria e gestão do conhecimento.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O termo produção científica é utilizado pelos estudiosos para definir um texto científico coerente, consistente, original e objetivo. Segundo Mueller (2000) as publicações desses textos científicos aparecem em formato de relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros, em papel, no meio eletrônico entre outros.

Segundo Witter (1996, apud COELHO, 2007) “A produção científica tem um produtor e um consumidor e, evidentemente, todo produtor é também consumidor, quanto melhor consumidor ele for, melhor será como produtor”

Ohira (1997, p. 270 apud SILVA, 2007) realiza uma classificação dos vários materiais resultantes de uma pesquisa em seu estudo:

- a) artigos de periódicos: publicações com assuntos originais, redigidos conforme padrões científicos permitindo que os membros da comunidade possam avaliar observações realizadas, repetir experimentos e julgar processos intelectuais realizados;
- b) livros: obras de conteúdo literário, científico ou artístico, constituídos por um conjunto de folhas impressas, compondo em regra um volume. Diferencia-se do folheto pelo número de páginas, uma vez que os folhetos contêm de cinco a quarenta e oito páginas;

- c) trabalhos de conclusão de curso: monografia sobre um determinado assunto que não consiste em um estudo extremamente completo sobre o tema, por se tratar apenas de um requisito para complementação de cursos de graduação em nível acadêmico ou de especialização;
- d) dissertações: resultado de um trabalho de pesquisa ou de revisão de literatura, consiste em um estudo, o mais completo possível, sobre o tema escolhido, expressando assim, os conhecimentos do autor sobre os assuntos abordados e a sua capacidade de sistematização das informações. Além disso, deve ser obrigatoriamente defendida em público para a obtenção do grau acadêmico de mestre;
- e) teses: proposição baseada normalmente em uma hipótese, a qual se caracteriza por uma nova perspectiva de um tema já estudado. Deve ser defendida, obrigatoriamente, em público e visa à obtenção do grau acadêmico de doutor ou ainda, de títulos universitários de livre-docência e professor titular;
- f) relatórios: expõe de forma sistemática o assunto pertinente. São classificados de acordo com os seus objetivos: relatórios técnico-científicos, relatórios de estágios, relatórios de viagem, relatórios de visita, entre outros. Devem apresentar sempre as conclusões ou recomendações, também são submetidos à apreciação de pessoas ou organizações específicas;
- g) guias, catálogos e bibliografias: publicações conhecidas como obras de referência, pois são instrumentos importantes de organização, recuperação e disseminação de informações.

Para Meadows (1999) o surgimento dos periódicos científicos se deve a necessidade da formalização do processo de comunicação, de um modo mais eficiente, pelo crescimento de pessoas interessadas em novas realizações.

Hoepers (2003) afirma que os periódicos, desde seu surgimento, sempre foram voltados para os estudiosos e sábios. Os periódicos científicos aparecem no século XVII, marcando o início do processo de formalização da comunicação científica, apesar de ainda ser rudimentar naquela época, preocupou-se em difundir o conhecimento, notando a necessidade do acesso a publicações científicas.

Para Volpato (2002), é uma irresponsabilidade social não publicar os resultados de pesquisas, uma vez que dinheiro é gasto de várias maneiras durante o desenvolvimento da pesquisa, pessoas são envolvidas assim como organismos sacrificados para que conhecimento seja gerado. Uma vez que tal conhecimento não é divulgado, todo este empenho é perdido. O autor ainda afirma que é importante para o pesquisador ter um bom currículo, pois dependerá dele para angariar recursos para sua pesquisa, pois raramente o dinheiro virá da própria instituição de pesquisa.

A produção científica no Brasil tornou-se comum na década de 60, devido à implementação dos cursos de pós-graduação. Os cursos de mestrado e doutorado tornaram-se, com o passar dos anos, um significativo pólo gerador de produção científica brasileira (POBLACIÓN; NORONHA, 2001).

Ao falar da produção científica gerada nos cursos de mestrado e doutorado Población e Noronha (2001) refere-se as teses e dissertações nas quais os estudantes apresentam pesquisas realizadas pelos mesmos sobre um tema relacionado à área de estudo do curso. Este tipo de produção será detalhado no tópico a seguir.

TESES E DISSERTAÇÕES

Dissertações no Brasil são documentos produzidos por estudantes de mestrado e teses por estudantes de doutorado, e devem conter uma pesquisa que contribua para o conhecimento do tema escolhido. Como não são produzidas no sistema de publicação comercial, tem difícil acesso, por este motivo são consideradas literatura cinzenta ou documento não-convencional.

A ABNT define a dissertação como:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico respectivo de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. (ABNT, NBR 14724, 2005)

A dissertação tem como foco um estudo, não tendo a obrigatoriedade de apresentar descobertas, mas apresentar uma nova visão sobre um tema já

conhecido.

A ABNT define tese como:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção de título de doutor ou similar. (ABNT, NBR 14724, 2005)

Ao contrário da dissertação, a tese deve apresentar novas descobertas sobre o tema desenvolvido.

Para Cunha (2001) as teses e dissertações são documentos que apresentam uma pesquisa original sobre um determinado tema. O autor ressalta que a terminologia brasileira é o contrário da norte-americana. Nos EUA utiliza-se o termo dissertação (*dissertation*) para o trabalho de conclusão de doutorado e tese (*thesis*) para o Mestrado.

Moraes e Oliveira (2010) ressaltam a necessidade de uma legislação que obrigue o registro público da produção de teses e dissertações do país, de maneira padronizada, em texto completo sempre que possível e num único lugar. A oferta dessas informações se faz necessária para as revisões de literatura que precedem qualquer pesquisa, além de serem úteis como índices quantitativos e qualitativos da produção acadêmica nacional.

De acordo com Oliveira (2007) a possibilidade de acessar gratuitamente o texto completo das teses e dissertações resulta na agilidade da divulgação e obtenção da informação, no uso simultâneo do documento por vários usuários assim como no acesso ininterrupto. Portanto, este tipo de produção científica deve estar ao alcance de todos os indivíduos que dele necessitam. Para que isso ocorra, é preciso uma divulgação, disseminação e a possibilidade de amplo acesso a esse conteúdo científico.

As teses e dissertações são consideradas documentos de extrema importância para as pesquisas, tanto por alunos, como por pesquisadores e profissionais que buscam informações consistentes na esfera de suas áreas do conhecimento de interesse. Nas teses e dissertações são apresentados todos os fundamentos, princípios, justificativas e resultados necessários à compreensão de um tema.

Oliveira (2007) explica que as teses e dissertações são elaboradas por meio de estudos reflexivos e teóricos, com fundamentação de qualidade científica, sua produção é acompanhada por um programa de Pós-graduação, onde mestres e doutores orientam a elaboração dos documentos e, posteriormente, atestam sua qualidade no momento da defesa.

Para avaliar a produção científica, estudos métricos estatísticos como a cienciometria, bibliometria e informetria são os mais utilizados.

2.2 INFORMETRIA

O termo informetria tornou-se bastante comum entre os cientistas da informação nos últimos 20 anos, o nome refere-se ao estudo quantitativo da informação em todos os formatos e não somente ao que se refere aos cientistas. Segundo Vanti (2002) o termo foi sugerido pela primeira vez por Otto Nacke, diretor do *Institut für Informetrie, em Bielferd, Alemanha*, em 1979 e foi prontamente adotado pelo *All-Union Institut for Scientific and Technical Information (VINITI)*, na antiga URSS. A instituição impulsionou a criação de um comitê com o nome de *FID/IM - Comittee on Informetry*, na Federação Internacional de Documentação, onde Nacke foi indicado como diretor. Sua aceitação definitiva data de 1989, quando o Encontro Internacional de Bibliometria passou a ser chamado de Conferência Internacional de Bibliometria, Cienciometria e Informetria, seguindo sugestão de B. C. Brookes, feita dois anos antes na Conferência de Diepenbeek, Bélgica.

Em meio aos cientistas da informação Europeus e aos Norte Americanos, a terminologia informetria tornou-se comum somente a partir da década de 90, como um campo geral de estudo que inclui áreas mais antigas como a bibliometria e a cienciometria (MACIAS-CHAPULA, 1998, p.135).

Ruiz e Jorge (2002) definem a informetria como uma disciplina instrumental das ciências da informação, seu objeto de estudo são os dados (informação), a informação social, que se obtém e se utiliza em todos os campos da atividade humana, os processos do pensamento criador para a geração e utilização da informação social, os processos de apresentação, registro, processamento, conservação, busca, disseminação e percepção da informação, o papel e o lugar das fontes de informação (documentais e não documentais) na sociedade, o

desenvolvimento humano e nível de informação do homem na sociedade, os processos sócio-tecnológicos de informatização da sociedade e a orientação humanista da informatização.

Para Bufrem e Prates (2005, p. 9) “a diversidade e a ampliação das modalidades de pesquisa e dos suportes em que as informações são registradas resultaram na proliferação de termos utilizados para definir atividades de mensuração da pesquisa informacional”.

Tague-Sutcliffe (1992, apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 135) definiu tais disciplinas da seguinte forma:

- a) Bibliometria: estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Foi utilizada pela primeira vez por Pritchard em 1969. Esta disciplina desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, e usa os resultados obtidos para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.
- b) Cienciometria: estuda os aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. Esta disciplina é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas.
- c) Informetria: estuda os aspectos quantitativos da informação em todos os formatos referente a qualquer grupo social, não se limitando apenas aos registros catalográficos ou bibliografias referente aos cientistas. Esta disciplina pode incorporar, utilizar e ampliar os vários estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites tanto da bibliometria como da cienciometria.

McGrath (1989, apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 135) apresenta uma tipologia que define e classifica estas três áreas de estudos conforme mostra a Quadro 1.

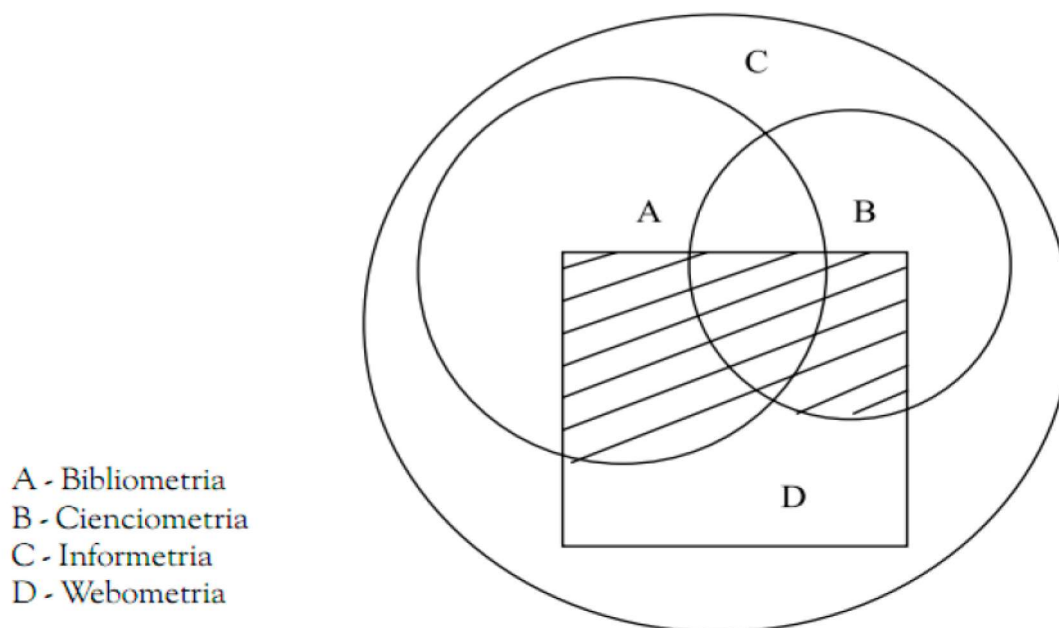
QUADRO 1 - TIPOLOGIA PARA DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA E INFORMETRIA.

Tipologia	Bibliometria	Cienciometria	Informetria
Objetos de Estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários.	Disciplinas, assunto, áreas, campos.	Palavras, documentos, bases de dados.
Variáveis	Número de empréstimos (circulação) e de citações, frequência de extensão de frases etc.	Fatores que diferenciam as subdisciplinas. Revistas, autores, documentos. Como os cientistas se comunicam.	Difere da cienciometria no propósito das variáveis: por exemplo, medir a recuperação, a relevância, a revocação etc.
Métodos	Ranking, frequência, distribuição	Análise de conjunto e de correspondência.	Modelo vetor-espaco modelos booleanos de recuperação, modelos probabilísticos: linguagem de processamento, abordagens baseadas no conhecimento, tesauros.
Objetivos	Alocar recursos: tempo, dinheiro etc.	Identificar domínios de interesse. Onde os assuntos estão concentrados. Compreender como e quanto os cientistas se comunicam.	Melhorar a eficiência da recuperação.

Fonte: Adaptado de McGrath (apud Macias-Chapula, 1998, p.135).

Além das três áreas citadas, Vanti (2002) apresenta uma quarta área denominada Webometria, definida como a aplicação de métodos informétricos à World Wide Web.

FIGURA 1: DIAGRAMA DE INTER-RELAÇÃO ENTRE AS QUATRO ÁREAS



Fonte: Vanti, (2002, p. 161)

Para Sengupta (1992, apud JOB, 2006) os termos bibliometria, informetria, cientometria e livrometria originam-se da fusão dos termos métricas com bibliografia, informação, ciência e biblioteca respectivamente. Os termos são parecidos, no entanto, referem-se a diferentes aplicações envolvendo variados enfoques da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

Segundo Job (2006) “todos esses termos estão relacionados diretamente com medida do conhecimento que, por sua vez, depende da geração de novas idéias desenvolvidas pela construção de canais de comunicação da informação, cujo significado primeiro é recuperar rapidamente a coleção e disseminação das mais importantes informações para geradores do conhecimento”.

Fonseca (1979, apud JOB, 2006) afirma que as análises bibliométricas têm o objetivo de comprovar ou retificar a história das ideias, seja pelo relacionamento entre documentos citados e os documentos citantes como pelo recenseamento ideográfico de bibliografias nacionais.

Ruiz e Jorge (2002) explicam que a informetria estuda os aspectos quantitativos da informação, não só as encontradas em registros bibliográficos, mas abrange todos os aspectos da comunicação formal ou informal, oral ou escrita. Suas aplicações práticas são: a recuperação da informação, a administração de

bibliotecas, a história das ciências e as políticas científicas de uma instituição governamental. Seu alcance é, portanto, teórico-prático, pois se enfatiza, em primeira instância o desenvolvimento de modelos matemáticos, concentrando também sua atenção na obtenção de medidas para os diferentes fenômenos que estuda.

Várias leis foram criadas dentro da Ciência da Informação para estipular métricas estatísticas que pudessem medir as informações. De acordo com Tague-Sutcliffe (1992, apud VANTI, 2002, p.153), a Lei de Lotka, também conhecida como a Lei do Quadrado Inverso, faz a medição da produtividade dos autores, por meio de um modelo de distribuição tamanho-freqüência dos autores em um conjunto de documentos. A Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, incide em medir com que freqüência aparece uma palavra em vários textos, e gera uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. A Lei de Bradford, conhecida por muitos como a Lei de Dispersão, por meio de métricas da produtividade das revistas, estabelece o núcleo e as áreas de dispersão sobre um assunto em um mesmo conjunto de revistas. Tais leis são consideradas as mais conhecidas na área de informetria, tratando de fenômenos importantes ou de regularidades encontradas na comunicação científica (WORMELL, 1998, p.210).

Para Ruiz e Jorge (2002) investigadores posteriores, especialmente Brookes, Leimkuhler e Mandelbrot generalizaram estes modelos e derivadas relações entre eles:

Brookes – enfatizou a importância dos enfoques logarítmicos e de classificação para modelar a informação como fenômeno.

Price – tratou de derivar este e outros modelos das características gerais do fenômeno sucesso-geração-sucesso.

Hiatun – ofereceu o que pode ser a descrição mais geral dos modelos que melhor se adaptam ao fenômeno informétrico em sua descrição das distribuições não gaussianas.

Para melhorar a recuperação da informação e apresentar uma nova forma de análise dos artigos científicos, Eugene Garfield propôs em 1954 a criação de índices de citação, evitando as formas de representação baseadas na indexação e na lingüística (WORMELL, 1998, p. 210).

Para Vanti (2002) a informetria difere da cienciometria e da bibliometria no

que se refere ao universo de objetos e sujeitos que estuda, pois não se limita apenas à informação registrada, uma vez que pode analisar também os processos de comunicação informal, inclusive falada, e focar-se na pesquisa dos usos e necessidades de informação dos grupos sociais menos favorecidos, e não apenas das elites intelectuais.

Segundo Glanzel e Schdepflin (1989, apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p.136) o escopo da informetria é prático e teórico, e sua prioridade, tem sido o desenvolvimento de modelos matemáticos seguida da determinação de métricas do fenômeno estudado. Os modelos proporcionam uma base prática para a tomada de decisões, e seu valor está na sua capacidade de resumir, em poucos parâmetros, as características de muitos grupos de dados: formato completo, concentração, difusão e mudança através do tempo.

Ruiz e Jorge (2002) observam que a literatura publicada, em especial a latino americana, está muito limitada a determinados aspectos específicos das ciências da informação, incluindo a biblioteconomia, apesar de que tanto o objeto como o tema de estudo da informetria sejam amplos e bem definidos.

Para Wormell (1998) é necessário fortalecer a informetria junto aos profissionais da informação, abrindo suas mentes e suas concepções para o uso que pode fazer desse método nos modernos serviços de informação.

2.3 GESTÃO DO CONHECIMENTO

Para um melhor entendimento sobre a Gestão do Conhecimento, as abordagens teóricas referentes ao tema são realizadas com base em dois enfoques principais. Iniciam-se com sua conceituação, seguido de um breve histórico.

2.3.1 Conceituação

Para que o conhecimento possa ser organizado e/ou compartilhado é necessária uma gestão dos recursos de informação e conhecimento. A gestão do conhecimento tem como foco as pessoas e os processos envolvidos na criação, compartilhamento e disponibilização do conhecimento.

Davenport e Prusak (1998, p.1) definem:

Conhecimento não é dado nem informação, embora esteja relacionado com ambos e as diferenças entre esses termos sejam normalmente uma questão de grau. Por mais primário que possa soar, é importante frisar que dado, informação e conhecimento não são sinônimos. O sucesso ou fracasso organizacional muitas vezes pode depender de se saber de qual deles precisamos, com o qual deles contamos e o que podemos ou não fazer com cada um deles. (DAVENPORT E PRUSAK, 1998, p.1)

Para que uma informação se transforme em conhecimento é necessário que as pessoas entendam a informação e que esta gere um aprendizado sobre determinado assunto.

Para Terra (2000, p.70) a gestão do conhecimento:

está intrinsecamente ligada à capacidade das empresas em utilizarem e combinarem as várias fontes e tipos de conhecimento organizacional para desenvolverem competências e capacidade inovadora, que se traduzem, permanentemente, em novos produtos, processos, sistemas gerenciais e liderança de mercado (TERRA, 2000, p.70)

O conhecimento é um dos principais fatores na produção de novas tecnologias, pois cada vez mais as organizações estão utilizando o conhecimento adquirido, em fatos passados e nas experiências dos seus funcionários, para solução de problemas, melhoria de processos e desenvolvimento de novos produtos.

Nonaka e Takeuchi (1995) classificam o conhecimento em tácito e explícito, definindo o conhecimento tácito como difícil de ser expresso, representado ou comunicado, este conhecimento ocorre por meio de intuições, insights ou crenças do indivíduo, e o conhecimento explícito como fácil de ser codificado, podendo ser representado, armazenado, compartilhado e aplicado.

Takeuchi e Nonaka (2008) apresentam a Espiral do Conhecimento formada pelos quatro modos de conversão do conhecimento (socialização, externalização, combinação e internalização). Segundo os autores, na socialização ocorre a criação e compartilhamento do conhecimento tácito através da interação entre os indivíduos, esta transferência de conhecimento ocorre de tácito para o tácito. No modo de externalização, o conhecimento de um indivíduo é compartilhado por um grupo, nesta transferência ocorre a conversão do conhecimento tácito para explícito. No modo de combinação, o conhecimento que já é explícito se transforma em explícito,

ou seja, o conhecimento de um grupo é compartilhado com toda a organização. No modo de internalização o conhecimento do grupo ou organização é passado para um indivíduo, neste caso, o conhecimento explícito é convertido em tácito.

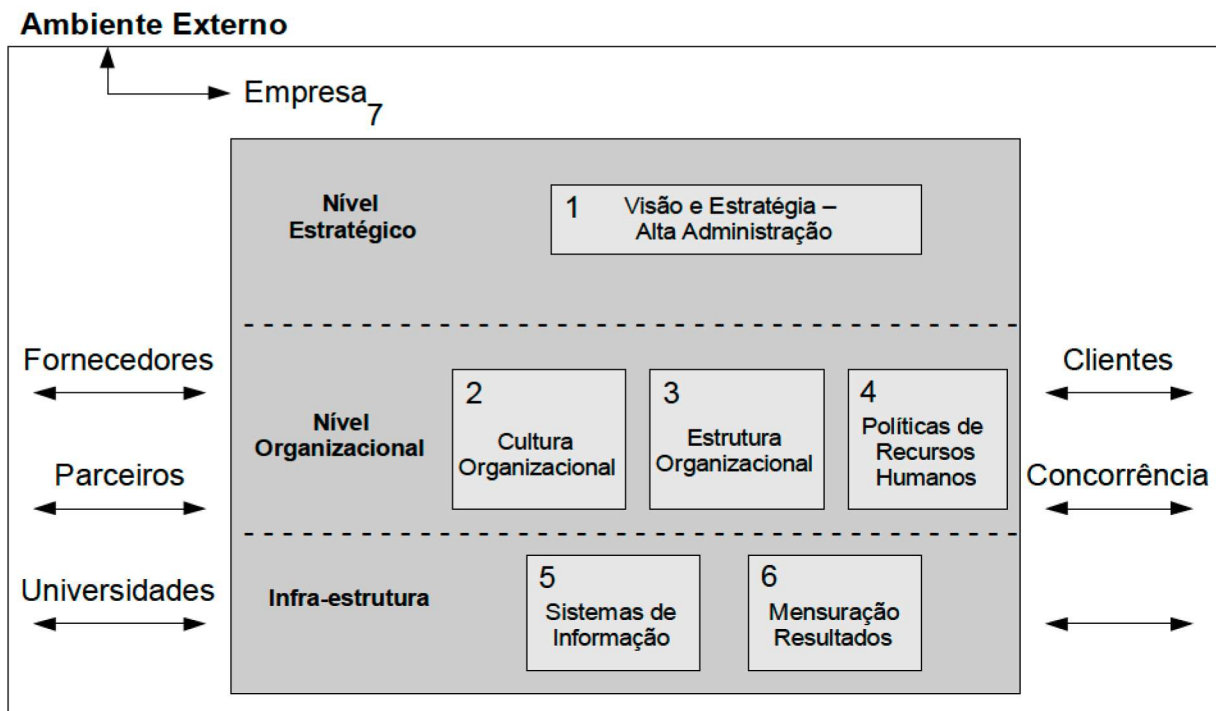
FIGURA 2 - MODOS DE CONVERSÃO DO CONHECIMENTO



Fonte: Nonaka, I.; Takeuchi, H. (1997, p.80)

Para Terra (2000) a gestão do conhecimento traz benefícios para todos os tipos de organizações e instituições, e para todos os níveis da organização do chão de fábrica até o setor estratégico. O autor ainda define a gestão do conhecimento em sete dimensões da prática gerencial:

FIGURA 3 - GESTÃO DO CONHECIMENTO: PLANOS E DIMENSÕES



Fonte: TERRA (2000, p. 71)

Para o desempenho das organizações é necessária a integração entre as atividades e processos, neste sentido a gestão do conhecimento torna-se indispensável.

Probst, *et al*, (2002, p. 29) definem conhecimento como:

o conjunto total incluindo cognição e habilidades que os indivíduos utilizam para resolver problemas. Ele inclui tanto a teoria quanto a prática, as regras do dia-a-dia e as instruções como agir. O conhecimento baseia-se em dados e informações, mas, ao contrário deles, está sempre ligado a pessoas (PROBST *et al*., 2002, p. 29).

Nessa definição é possível entender melhor como identificar o conhecimento dentro de uma organização. Quanto maior for o aproveitamento de tais conhecimentos, mais fácil se tornará o processo de disponibilização e compartilhamento o que, ajudará a organização a atingir seus objetivos estratégicos e tomada de decisões mais acertadas.

A gestão do conhecimento engloba vários aspectos, não se tratando apenas de construir conhecimentos, mas também de gerenciar processos necessários para desenvolver, preservar, compartilhar e utilizar os conhecimentos, transformando-os

em competências, com a finalidade de atingir os objetivos da organização (ASSUMPÇÃO; DIMITROV, 2009).

A gestão do conhecimento tem um "caráter universal", aplicando-se às empresas de todos os tamanhos e nacionalidades e a sua efetividade requer a criação de novos modelos organizacionais, abrangendo a estrutura, processos e sistemas gerenciais. São necessárias também, novas posições quanto ao papel da capacidade intelectual de cada funcionário e uma efetiva liderança, disposta a enfrentar, ativamente, as barreiras existentes ao processo de transformação (TERRA, 2000, p. 70).

2.3.2 Histórico da Gestão do Conhecimento

Apesar de ser um tema bastante discutido atualmente, a história da gestão do conhecimento é recente nas organizações. Segundo Strauhs (2003, p.146), a gestão do conhecimento começou a ser discutida dentro das organizações, pelos pesquisadores e usuários da informação e do conhecimento a partir do ano de 1987, com o objetivo de alcançar vantagem competitiva.

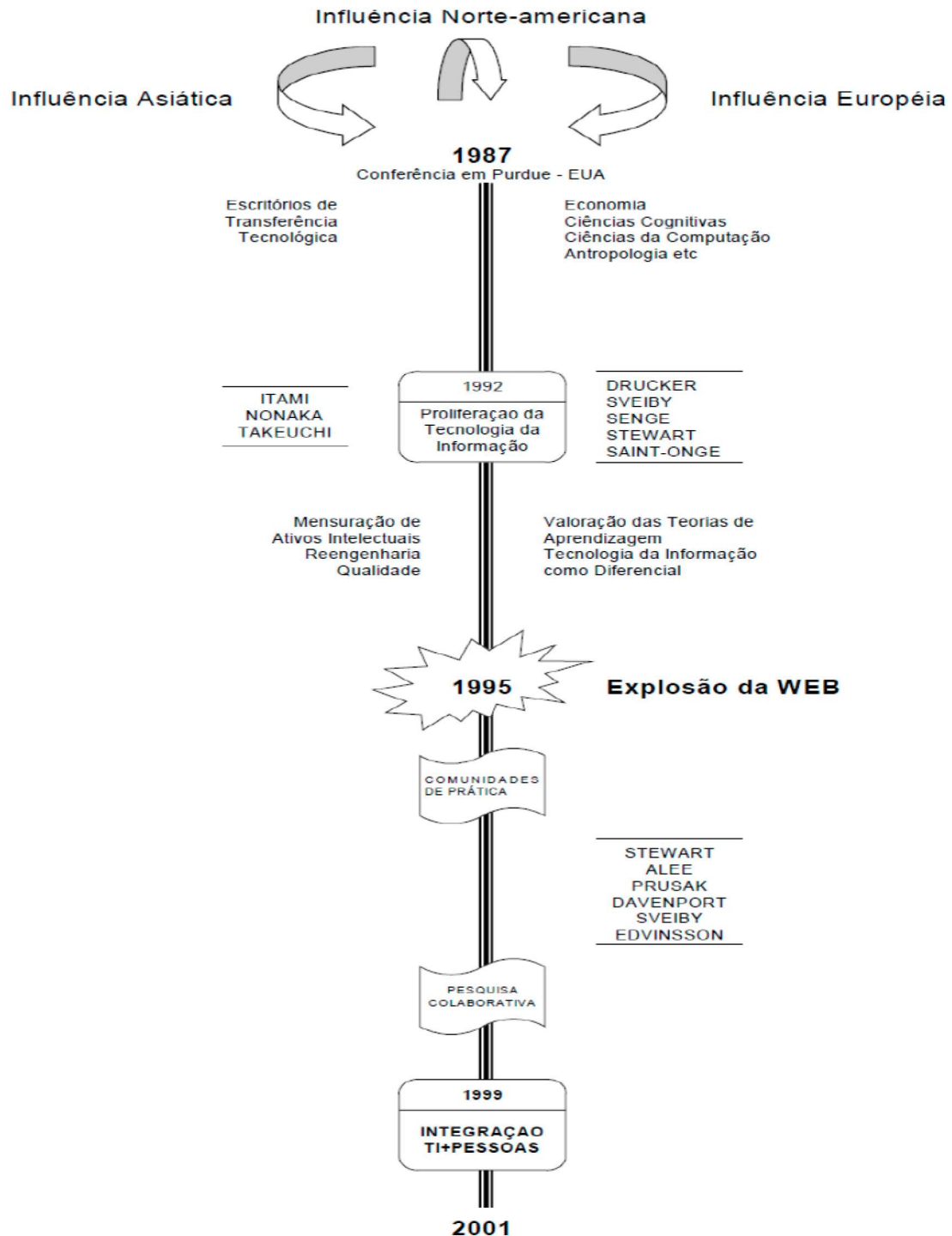
Strauhs (2003, p.146) explica que a Ásia, Europa e América do Norte contribuíram nas bases desta nova área. A contribuição europeia ocorreu em relação à valorização da Economia aliada a outras ciências, como, por exemplo, a Ciência da Computação, Cognitivas e Políticas. Enquanto a Ásia contribuiu na melhor interação entre Governo, Indústria e Academia na construção de parcerias, assim como nos projetos de transferência de tecnologia. Já a contribuição norte-americana se deu na aplicação de pesquisas interdisciplinares e integração das pessoas às estratégias das organizações.

Desde seu nascimento a gestão do conhecimento passou por uma evolução, Strauhs (2003, p.147) estabelece três fases desta evolução no decorrer de sua história:

- a) 1ª fase – foco no aumento da produtividade: investimento em Tecnologia da Informação (TI);
- b) 2ª fase – foco no cliente: aprimoramento no uso das informações;
- c) 3ª fase – foco na interatividade: desenvolvimento de “pontos únicos” de informação para as organizações, por meio de páginas WEB

interativas, portais corporativos, intranets entre outros mecanismos.

FIGURA 4 - GESTÃO DO CONHECIMENTO – LINHA DO TEMPO



Fonte: Strauhs, 2003 adaptado de Timeline - Enovation International (2001)

Segundo Sveiby (1998), a Gestão do Conhecimento tem pelo menos três origens: nos Estados Unidos originou-se da Inteligência Artificial, quando se detectou

a obsolescência de grande parte dos sistemas após seis meses de existência. Percebeu-se então, a importância da criação, aprendizagem, compartilhamento e transferência do conhecimento na tomada de decisão nos negócios. Desde o início dos anos 80, o Japão se preocupa com temas de inovação e conhecimento. A Suécia também se preocupou com medições estratégicas baseadas em competência, percebendo que invariavelmente dependeria do conhecimento dos funcionários das organizações, o que levou uma abertura para a gestão do conhecimento (SVEIBY, 1998).

Segundo Assumpção e Dimitrov (2009) as organizações brasileiras, tanto privadas como públicas, nas últimas três décadas passaram cada vez mais a perceber a importância da revisão dos modelos de gestão. No caso das empresas privadas, a motivação foi a sua sobrevivência e competitividade no mercado, já nas empresas públicas, o principal motivo foi a capacidade de cumprir com a sua finalidade, ou seja, atender com eficiência e qualidade a prestação de serviços de interesse da sociedade.

Pode-se observar que, apesar de a GC ser um tema considerado novo no Brasil, ela vem sendo estudada há quase 25 anos e o objetivo principal de tais estudos foi o alcance da vantagem competitiva. Importantes contribuições da Ásia, Europa e Estados Unidos indicam que a gestão do conhecimento evoluiu passando por três fases. A primeira teve início com o foco no aumento da produtividade. A segunda, centrou-se no cliente. A terceira focou-se na interatividade e sua origem pode ter pelo menos três nacionalidades, que seriam os Estados Unidos, Japão e Suécia. No Brasil, a importância da revisão dos modelos de gestão passou a ser percebida nos últimos trinta anos pelas organizações, sejam elas públicas ou privadas, uma vez que estas começaram a ver estes modelos como uma ferramenta para o alcance dos objetivos das mesmas. No entanto, os estudos voltados à gestão do conhecimento foram iniciados em 2000, com a publicação da primeira tese de doutorado, defendida na Universidade de São Paulo. Neste mesmo ano de 2000, ocorreu o primeiro Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KMBrasil).

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos, buscou-se a caracterização e a identificação do ambiente de pesquisa, a forma de coleta e corpus da pesquisa, a sistematização e análise dos dados obtidos.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental descritiva a qual tem por objetivo, descrever um ambiente, processo de um determinado fato ou fenômeno.

Para alcançar os objetivos propostos, após se realizar o levantamento bibliográfico, foi realizada a análise da BaseKM para estabelecer os recortes e corpus do estudo. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo para o tratamento dos dados que segundo Vergara (2006, p.15) é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema.

3.2 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados da BaseKM, estabelecendo-se os recortes temáticos, metodológico, temporais e de autoria das teses e dissertações sobre gestão do conhecimento produzidas entre o período de 2000/2010. Portanto, é constituída por 365 teses e dissertações citadas, mas a amostra foi de 282, pois 83 teses não foram encontradas na íntegra, nos sítios das universidades, e não tiveram suas metodologias cadastradas. Os demais dados (artigos publicados em congresso e revistas) da BaseKM, em torno de 8.000 registros não foram analisados. A BaseKM foi desenvolvida por professores, graduandos do curso de Gestão da Informação e mestrandos do Programa de Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Paraná. Nela encontram-se as publicações (Anais do KMBrazil, Revista de Ciência da Informação e Teses e

Dissertações) brasileiras sobre gestão do conhecimento.

Para o estabelecimento das metodologias e técnicas de pesquisa, foram coletadas as definições e, posteriormente, inseridas na Base. Com estas definições foi possível analisar as opções metodológicas.

As teses e dissertações cadastradas na base não apresentam os métodos e técnicas utilizados nas pesquisas, por este motivo foi necessário classificá-los. Esta classificação não pode ser feita diretamente na base pelo fato de que não havia um profissional com os conhecimentos necessários para a inserção dos novos campos de cadastros na base em tempo hábil. Assim, foi criada uma planilha em excel a qual se constituiu em 2 quadros e duas tabelas, o primeiro quadro com os métodos e técnicas disponíveis em uma pesquisa e a definição de dois autores sobre tais métodos e técnicas, como mostra o Apêndice A.

O segundo Quadro criado mostra as referências utilizadas para as definições dos métodos e técnicas. Este quadro encontra-se no Apêndice B desta monografia.

Criou-se então, a primeira tabela que disponibilizou as teses e dissertações cadastradas na BaseKM e com base nas definições do primeiro quadro, classificou-se os métodos e técnicas utilizados pelos pesquisadores. Esta tabela pode ser encontrada no Apêndice C, deste trabalho.

Cabe ressaltar, que até o final dos anos 90, toda a produção das universidades brasileiras concentrava-se nas bases de dados IBICT e CAPES nas quais todos os brasileiros tinham acesso. No entanto, devido ao fato de que a manutenção desta base era trabalhosa e de alto custo, a responsabilidade de armazenar e divulgar estas publicações foi descentralizada, e as próprias universidades se encarregaram de tal tarefa. Isto acarretou em diferentes políticas de divulgação da produção científica de cada instituição. Enquanto algumas universidades tornaram públicas e com fácil acesso suas publicações, outras restringiram o acesso tornando difícil ou até mesmo impossível o acesso a elas para pessoas de fora da instituição. Por este motivo, não foi possível classificar a metodologia de todas as teses e dissertações apresentadas na BaseKM. Criou-se, por fim, uma tabela na qual o título, instituição e link na BaseKM foram inseridos, esta tabela pode ser encontrada no Apêndice D deste trabalho.

3.3 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE

A análise e sistematização dos dados coletados foi feita pela análise de conteúdo e análise quantitativa. A análise de conteúdo é vista como sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Portanto, a análise de conteúdo, é uma técnica que consiste em explicitar e sistematizar o conteúdo. De acordo com Bardin (2009), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de investigação que, pela descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações.

Para chegar aos resultados quantitativos, os dados foram exportados da BaseKM em uma planilha Microsoft Excel juntamente com as metodologias cadastradas na planilha. Uma vez cadastradas as metodologias, foram gerados gráficos que apresentam a configuração da publicação científica de teses e dissertações brasileiras, no período de 2000 até 2010.

Para que se pudessem analisar os temas mais abordados, após um levantamento das 282 teses e dissertações citadas na Basekm, extraiu-se 17 temas nos quais todas as teses e dissertações foram alocadas. São eles:

- Análise da GC;
- Aprendizagem Organizacional;
- Balance Scorecard;
- Compartilhamento do Conhecimento;
- Conhecimento Organizacional;
- Criação do Conhecimento;
- Elementos da GC;
- Ferramentas da GC;
- GC como Estratégia;
- Gestão de Competências;
- Inteligência Competitiva;
- Modelos da GC;
- Processos da GC;
- Propostas de GC;
- Sociedade do Conhecimento;
- Universidades Corporativas;

- Vantagem Competitiva.

Os resultados foram sistematizados e analisados segundo as categorias: número de publicações produzidas por universidade e ano; metodologias e técnicas utilizadas; temas mais abordados e orientadores mais produtivos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Das 365 teses e dissertações no recorte extraído da BaseKM, compreendido entre os anos 2000 a 2010 de 34 Universidades brasileiras, 83 trabalhos não puderam ser acessados por políticas internas das instituições UFSC, UFPR e USP.

A atividade de análise contemplou 282 trabalhos que tiveram suas metodologias classificadas de acordo com definições apresentadas por vários autores. As metodologias foram analisadas em três quesitos, quanto à natureza, podendo ser do tipo qualitativa, quantitativa ou mista, quanto aos meios e fins, neste quesito foi possível verificar a existência de 10 metodologias, são elas: estudo de caso, levantamento, método comparativo, método estatístico, observação sistemática, pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa documental e pesquisa de laboratório.

Quanto às técnicas utilizadas verificou-se a utilização de 13, são elas: análise documental, análise de conteúdo, entrevista, etnografia, levantamento, método estatístico, método explicativo, método comparativo, observação simples, observação participante, pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionário.

Foi possível observar durante a leitura dos trabalhos que alguns autores classificaram suas metodologias e técnicas de forma equivocada, estes trabalhos, assim como os trabalhos que não apresentam classificação do pesquisador, foram classificados com base na descrição do desenvolvimento da pesquisa feita pelo autor e na tabela de definições criada para a classificação das metodologias.

4.1 PUBLICAÇÕES SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO

As universidades brasileiras pesquisadas totalizam 34, são elas: Universidade Estadual de Campinas; Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; Laboratório Nacional de Computação Científica; Universidade do Vale do Itajaí; Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação; Universidade Estadual de Campinas Instituto de Geociências; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal de

Uberlândia; Universidade Metodista de São Paulo; Universidade de Fortaleza; Universidade de Salvador; Universidade Federal do Paraná; Universidade Presbiteriana Mackenzie; Universidade Regional de Blumenau; Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Universidade Federal do Rio de Janeiro - Ibict; Universidade Salvador; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Universidade de Brasília; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal de São Carlos; Universidade de São Paulo; Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Universidade Católica de Brasília; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Catarina.

Após uma análise das publicações de teses e dissertações sobre gestão do conhecimento das universidades citadas, notou-se uma disparidade no número de publicações produzidas entre as universidades, como mostra o Gráfico 1. A Universidade Federal de Santa Catarina foi responsável por 33% de toda a produção nacional da década (2000-2010), seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com 13%, da Universidade Federal do Rio de Janeiro 12%, Universidade Federal de Pernambuco 8%, Universidade Católica de Brasília 5% e Pontifícia Universidade Católica do Paraná 4%. Com 3% as Universidades Federais da Bahia e de São Carlos e a Universidade de São Paulo. A Universidade de Brasília e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo produziram 2% do total cada uma, enquanto as outras 23 Universidades Brasileiras cadastradas na BaseKM produziram, apenas 1% ou menos de 1% em toda a década analisada, totalizando 12,33%.

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR UNIVERSIDADES



Fonte: A Autora (2011)

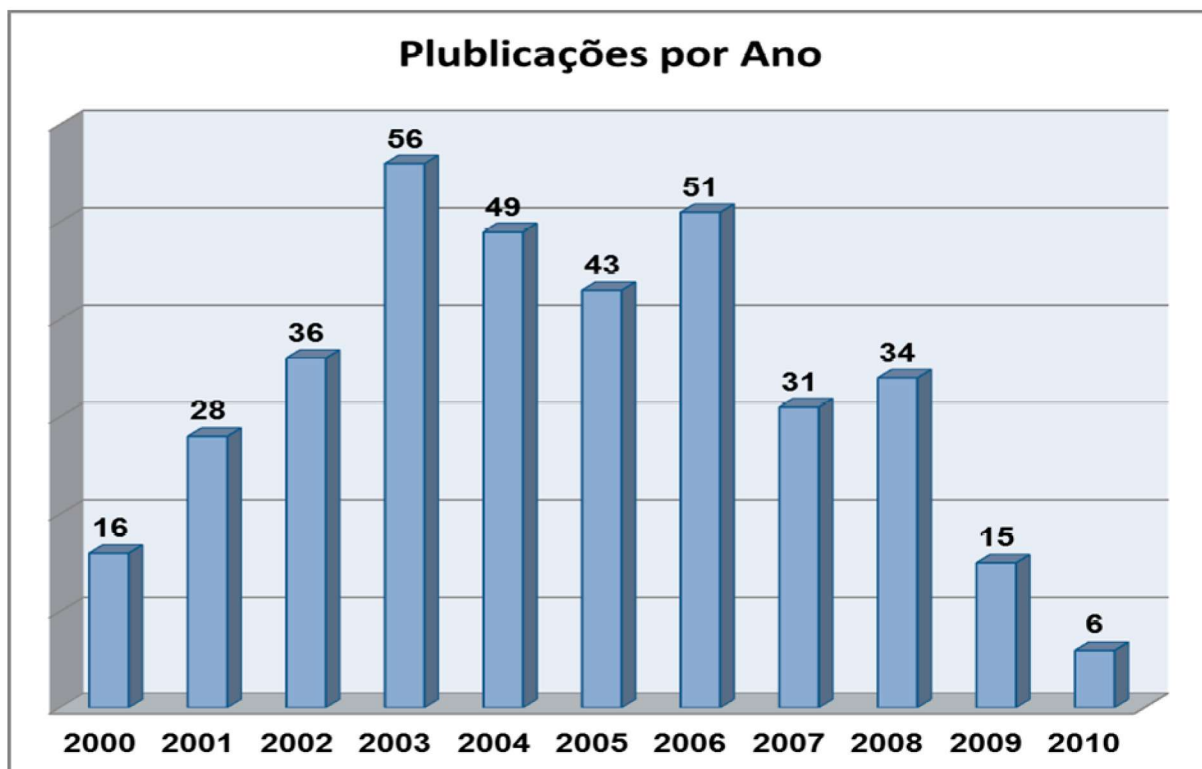
A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) são as universidades que mais produziram teses e dissertações sobre GC. Cabe ressaltar que as duas instituições mais produtoras sobre o tema encontram-se na região Sul do país. Este fato, provavelmente, decorre da relação existente com os Programas de Pós-Graduação, pois no caso da UFSC a temática vem sendo discutida desde 2001 no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Produção e, a partir de 2005 no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Pelos resultados observa-se também que o

método predominante é o estudo de caso. Neste sentido, infere-se que pode haver relação com número de empresas de médio e grande porte situadas nesta região, causando um interesse dos pesquisadores em realizar os estudos empíricos nas empresas.

No entanto, mesmo a UFSC mostrou uma queda em pesquisas sobre GC nos últimos anos, esta queda ocorreu em todas as Universidades brasileiras cadastradas na BaseKM, como mostra o Gráfico 2.

O ano 2000, primeiro ano analisado produziu 4% de toda a produção da década, o ano de 2001 dobrou a produção com 8% do total, ainda em crescimento. Os anos de 2002 e 2003 produziram 10% e 15% do total, sendo o ano de 2003 o mais produtivo da década. Os dois anos seguintes, 2004 e 2005 apresentaram uma queda na produção ficando com 13% e 12%. O segundo ano mais produtivo em teses e dissertações sobre GC foi 2006 com 14. Após a melhor fase da década em questão, ocorreu uma queda a partir de 2007 com 8% neste ano, 9% em 2008, 4% em 2009 e apenas 2% em 2010.

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR ANO



Fonte: A Autora (2011)

É possível verificar que entre 2003 e 2006 ocorreu o maior número de publicações de teses e dissertações sobre GC, que a produção nestes anos seja superior aos anos de 2000 a 2002 é compreensível pois houve um amadurecimento das pesquisas sobre o tema. No entanto, é preocupante constatar a ocorrência de uma queda na produção a partir de 2007, sendo o ano de 2010 o menos produtivo de toda a década. A razão desta queda nos índices da produção científica no ano de 2010 não reflete a realidade do que realmente foi produzido pelas universidades brasileiras. Deve-se sim, a problemas relacionados aos recursos humanos envolvidos na manutenção dos dados da BaseKM, fonte utilizada para esta pesquisa. Cabe ressaltar que a BaseKM é fruto de projeto de professores e a parte operacional é realizada por alunos bolsistas do curso de Gestão da Informação da UFPR. Assim, devido a diversas substituições de bolsistas no último ano, houve, parcialmente, a manutenção ou inserção de novos cadastros de teses e dissertações. Já, a causa da baixa produção em 2009 pode estar associada à estabilização dos estudos no tema ou a falta de programas de incentivo aos pesquisadores para desenvolver novos estudos no assunto. Outro motivo, relaciona-se a dificuldade de acesso aos Bancos de Teses de algumas universidades que não divulgam suas publicações no Banco de Teses e Dissertações do IBICT, podendo, mais uma vez, ser uma questão de acessibilidade e não de redução na produção, os baixos índices apresentados. Neste sentido, há a necessidade da realização de coleta de dados em cada Instituição de Ensino e não apenas no IBICT e CAPES, o que dificulta sobremaneira o trabalho da equipe da BaseKM.

4.2 METODOLOGIAS UTILIZADAS

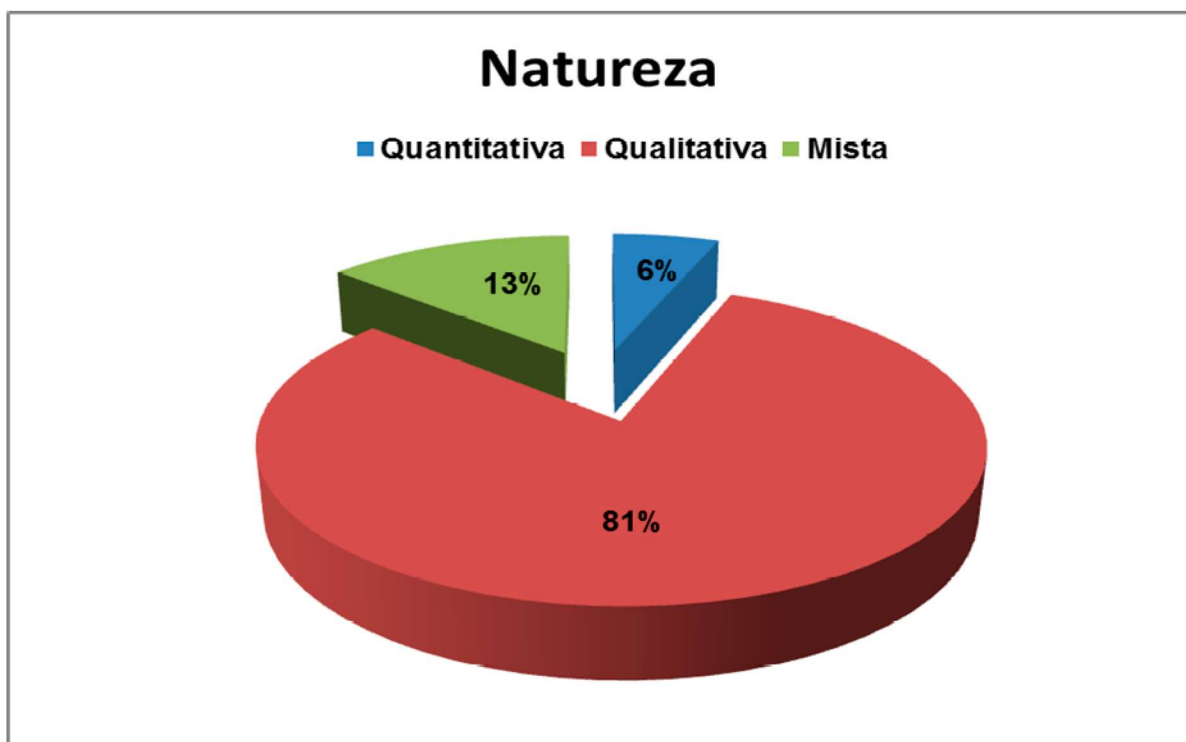
Os métodos, técnicas e tipos de abordagens de pesquisas permitem ao pesquisador o alcance dos objetivos propostos na pesquisa. A metodologia é estruturada de acordo com o que o pesquisador acredita ser o mais adequado ao objeto pesquisado e foco de pesquisa. A seguir será apresentado, os tipos, métodos e técnicas de pesquisas mais utilizados pelos pesquisadores nas teses e dissertações analisadas.

4.2.1 Tipos de Pesquisas

Normalmente a primeira escolha feita pelo pesquisador na definição metodológica de sua pesquisa, é a natureza desta. É neste momento que se define se o estudo será feito em todo o universo da pesquisa, optando-se pela pesquisa do tipo quantitativa. Se a melhor opção for a escolha de uma amostra do universo para que os dados coletados sejam mais aprofundados, opta-se pela pesquisa qualitativa. Quando o pesquisador verifica que ambas as opções são importantes para sua pesquisa, este escolhe então a pesquisa do tipo mista (quali-quantitativa ou quanti-qualitativa).

Das 282 teses e dissertações analisadas, 220 (80,59%) das pesquisas optaram pelo tipo qualitativo, 37 (13,55%) pelo tipo mista e 16 (5,86%) pelo tipo quantitativo. Como mostra o Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – NATUREZA DAS PESQUISAS



FONTE: A Autora (2011)

A maior parte das pesquisas desenvolvidas recorre ao método qualitativo para suas pesquisas, isto ocorre por vários motivos, entre eles a acessibilidade na pesquisa uma vez que torna-se muito difícil conseguir ter acesso a todos os

indivíduos envolvidos no universo pesquisado. Outro motivo é a qualidade dos resultados, uma amostra menor torna possível ao pesquisador aprofundar a análise. O método qualitativo também é o mais indicado para estudos de caso que envolvem o entendimento de como as pessoas trocam e criam conhecimento, entendimento este, necessário nos estudos sobre gestão do conhecimento. Por outro lado, a quantidade de pesquisas qualitativas pode revelar uma tendência da área, mas seria interessante o uso de abordagens que possibilitem mensurar recursos intangíveis.

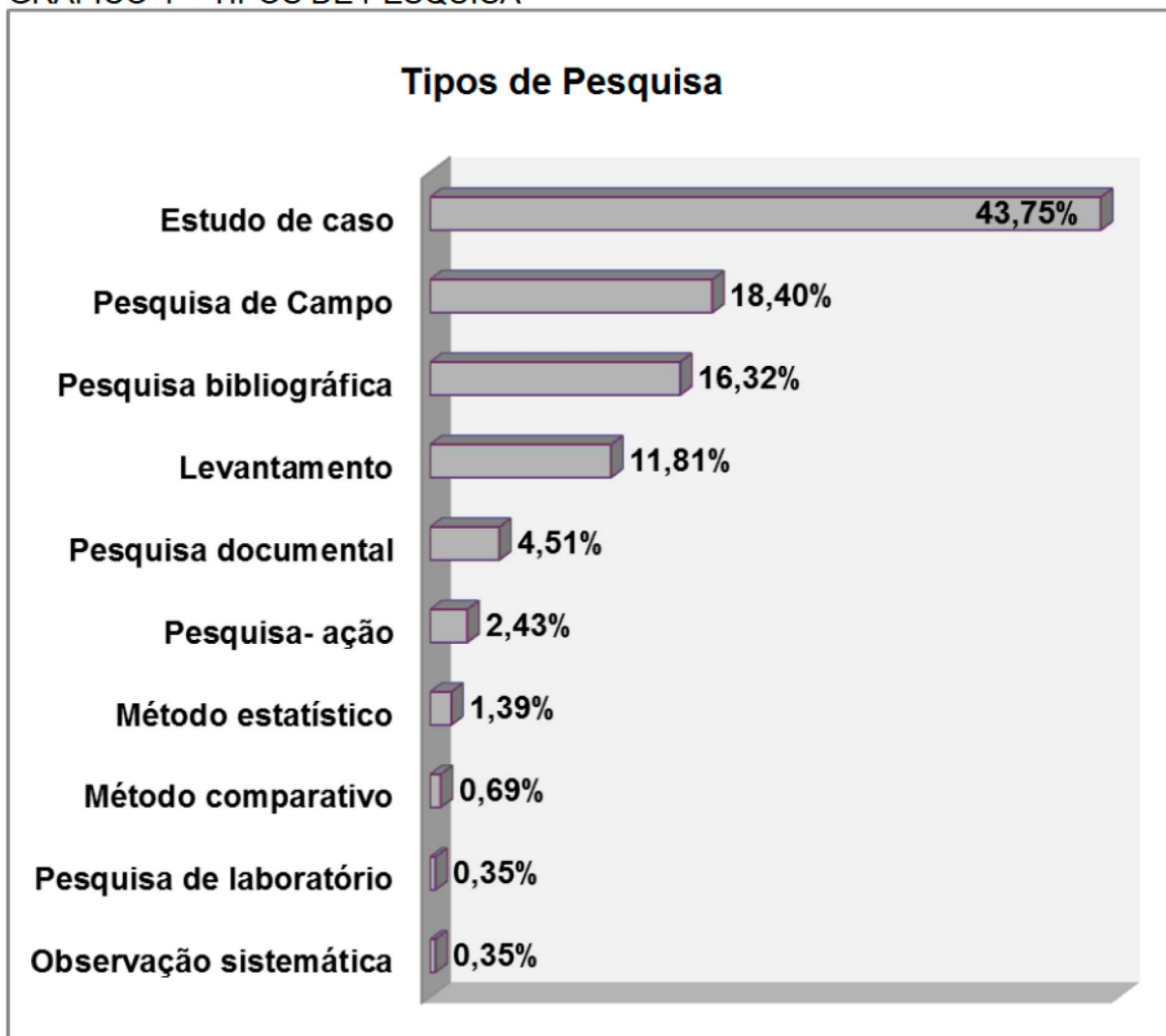
4.2.2 Métodos de Pesquisa

Para que o pesquisador possa alcançar os objetivos propostos na sua pesquisa, ele deve recorrer aos métodos de pesquisas que mais se adequem ao que está sendo pesquisado, levando-se em consideração o objeto de estudo, a natureza da pesquisa, assim como recursos financeiros e tempo disponível para o desenvolvimento da pesquisa. Algumas vezes o pesquisador acaba optando por mais de um método em uma única pesquisa.

Analisando as 282 teses e dissertações, foi possível encontrar 10 métodos de pesquisas que foram utilizados ao todo 288 vezes.

O Gráfico 4 mostra que o método de estudo de caso foi o método preferido dos pesquisadores sendo utilizado 126 vezes (43,75%). Em segundo lugar, ficou a pesquisa de campo utilizada 53 vezes (18,40%) seguida pela pesquisa bibliográfica 47 vezes (16,32) e pelo método de levantamento 34 vezes (11,81%). Outros métodos utilizados em pesquisas de GC são a pesquisa documental 13 vezes (4,51%), a pesquisa-ação 7 vezes (2,43%) e método estatístico 4 vezes (1,39%). Finalizando a lista está o método comparativo utilizado 2 vezes (0,69%) e empatados em último lugar a pesquisa de laboratório e a observação sistemática sendo utilizada apenas 1 vez cada uma (0,35%).

GRÁFICO 4 – TIPOS DE PESQUISA



Fonte: A Autora (2011)

A gestão do conhecimento tem como foco as pessoas e os processos envolvidos na criação, compartilhamento e disponibilização, por este motivo, utilizar os estudos de caso como método de pesquisa para entender como ocorre a gestão do conhecimento nas organizações, sejam elas públicas ou privadas, acredita-se seja a forma mais apropriada de analisar em profundidade uma determinada realidade.

A pesquisa de campo também foi bastante utilizada nas teses e dissertações analisadas. Este método de pesquisa, assim como o estudo de caso, também se caracteriza pela proximidade do pesquisador com o objeto de estudo em seu próprio ambiente, o que mostra a tendência dos métodos que favorecem o foco nas pessoas

em pesquisas em gestão do conhecimento.

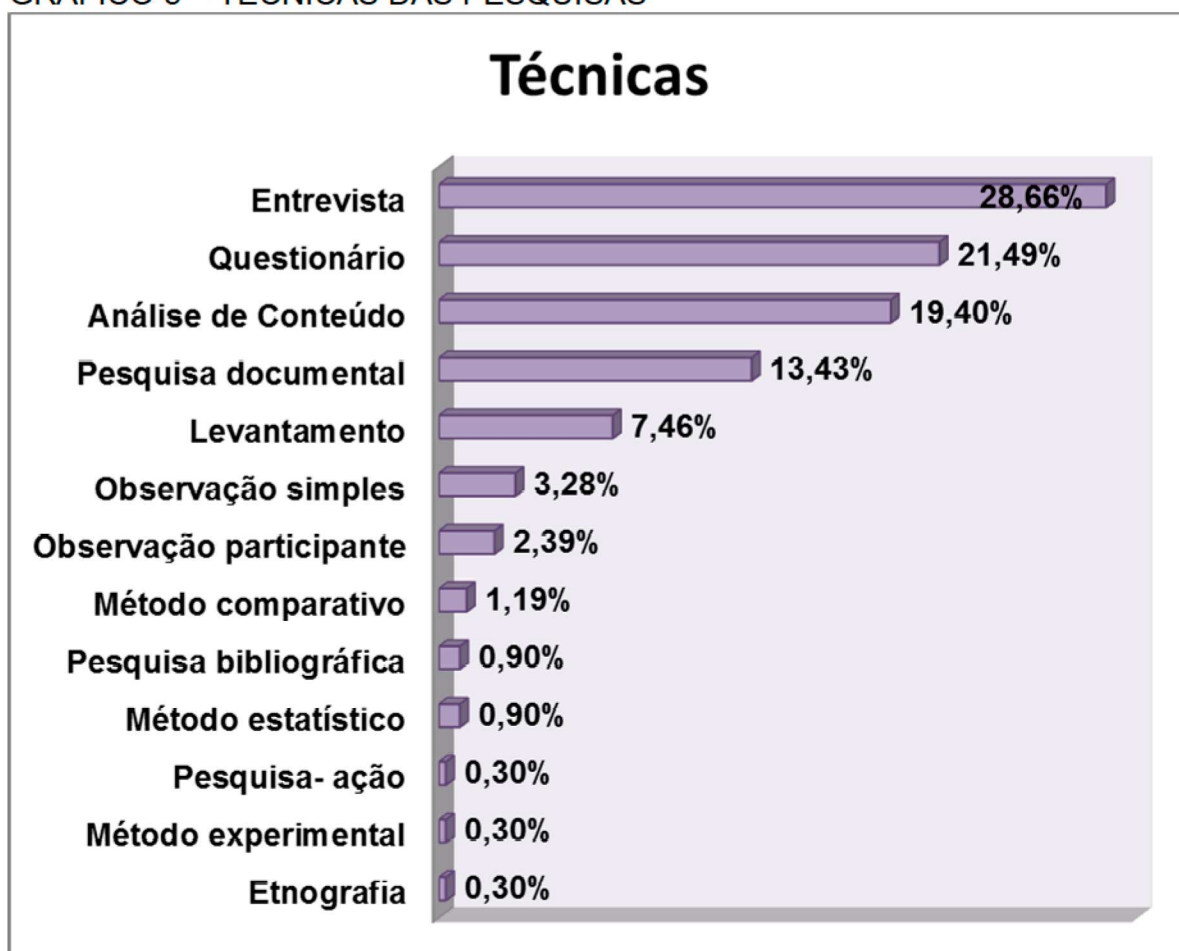
Outro fator que pode ser responsável pelo o uso constante destes métodos nas pesquisas, é o fato da gestão do conhecimento ser um tema relativamente novo, o que aparentemente torna mais seguro desenvolver um estudo de caso e pesquisa de campo como metodologias de pesquisa, provavelmente a falta de uma diversidade maior de autores e estudos sobre gestão do conhecimento, desencoraje os pesquisadores a optar por um método diferente.

4.2.3 Técnicas de Pesquisa

Para que seja possível coletar os dados necessários para a análise dos resultados de um estudo, o pesquisador tem a sua disposição uma série de técnicas das quais irá escolher as que mais se encaixam ao tipo de pesquisa que está sendo desenvolvido. Assim como o método, o pesquisador pode escolher mais de uma técnica durante o estudo. Como é o caso das 282 pesquisas analisadas que aplicaram as 13 técnicas identificadas, 335 vezes.

Pode-se observar no Gráfico 5, que a entrevista está em primeiro lugar nas técnicas mais utilizadas em pesquisas de GC, 96 pesquisas utilizaram esta técnica (28,66%), seguida do questionário, técnica aplicada em 72 (21,49%) dos estudos. A análise de conteúdo também se mostrou uma preferência dos pesquisadores, sendo utilizada 65 vezes (19,40%) assim como a pesquisa documental 45 vezes (13,43%). A técnica de levantamento foi aplicada 25 vezes (7,46%), enquanto que as técnicas de observação simples e participante foram utilizada 11 (3,28%) e 8 vezes (2,39%) respectivamente. Entre as técnicas menos utilizadas estão o método comparativo 4 vezes (1,19%), a etnografia e método experimental 3 vezes (0,90%) cada, e finalmente a pesquisa-ação, o método estatístico e a pesquisa bibliográfica 1 vez (0,30%) cada.

GRÁFICO 5 – TÉCNICAS DAS PESQUISAS



Fonte: A Autora (2011)

Tanto a técnica de entrevista como a de questionário são as mais utilizadas nas pesquisas em GC, fato nada surpreendente uma vez que são as mais adequadas aos estudos de caso. Sendo a gestão do conhecimento totalmente voltada para pessoas, as técnicas mais apropriadas seriam as que permitem o entendimento dos sujeitos envolvidos nos processos. Tais técnicas são também as mais utilizadas em pesquisas do tipo qualitativo, pois proporcionam ao pesquisador uma resposta direta da amostra estudada e se elaboradas de forma correta, proveem um resultado mais confiável. Observou-se também que os pesquisadores optaram, muitas vezes, por utilizar as duas técnicas juntas, principalmente nas pesquisas do tipo mista, nas quais os questionários eram distribuídos para todas as pessoas pertencentes ao universo estudado, enquanto que as entrevistas eram feitas com determinadas pessoas deste universo, de acordo com a estratégia utilizada pelo pesquisador. O questionário foi a técnica de coleta de dados mais utilizada nas pesquisas quantitativas por ser objetivo e dispensar a presença do

entrevistador.

4.3 TEMAS MAIS ABORDADOS

Existem vários elementos da gestão do conhecimento que podem e devem ser pesquisados para o aprimoramento do tema no Brasil. O levantamento do que já foi estudado ajudará aos pesquisadores a delinear as novas pesquisas a serem desenvolvidas.

O Gráfico 6 mostra quais são os 17 tópicos de GC pesquisados na última década.

GRÁFICO 6 – ASSUNTOS MAIS ABORDADOS



Fonte: A Autora (2011)

Estudos sobre o que é GC e como ela é utilizada nas organizações privadas e

governamentais classificados nesta pesquisa com Análise da GC totalizaram 62 (21,75%) dos 282 trabalhos, seguido das 30 pesquisas sobre modelos de GC (10,53%). Empatados em terceiro lugar com 27 pesquisas cada (9,47%) ficaram os estudos que apresentaram propostas e ferramentas da GC. A aprendizagem organizacional foi estudada 25 vezes (8,77%) e os processos da GC 24 vezes (8,42%). A criação do conhecimento foi o tema de estudo de 22 pesquisas (7,72), enquanto que a gestão de competências teve 13 pesquisas (4,56). O compartilhamento do conhecimento e a sociedade do conhecimento foram temas de estudos para 10 pesquisadores cada (3,51%). Entre os temas menos estudados estão inteligência competitiva e elementos da GC com 6 pesquisas cada um (2,11%), vantagem competitiva, GC como Estratégia e universidades corporativas com 5 pesquisas (1,75%) seguidos do Balance Scorecard e conhecimento organizacional com 4 (1,40%).

Sendo a gestão do conhecimento uma “área” considerada relativamente nova no Brasil e com poucos estudos nacionais e até mesmo internacionais, se comparado a outras como a ciência da informação por exemplo, é natural que a análise da gestão do conhecimento lidere o ranking das pesquisas com uma vantagem maior que o dobro do segundo colocado, pois se faz necessário pesquisas sobre o que é e como é utilizada a gestão do conhecimento antes de desenvolver estudos com propostas de novos modelos e ferramentas.

Os demais tópicos apresentam equilíbrio entre si, fato positivo, pois demonstra a preocupação por parte dos pesquisadores em entender a gestão do conhecimento, como um todo.

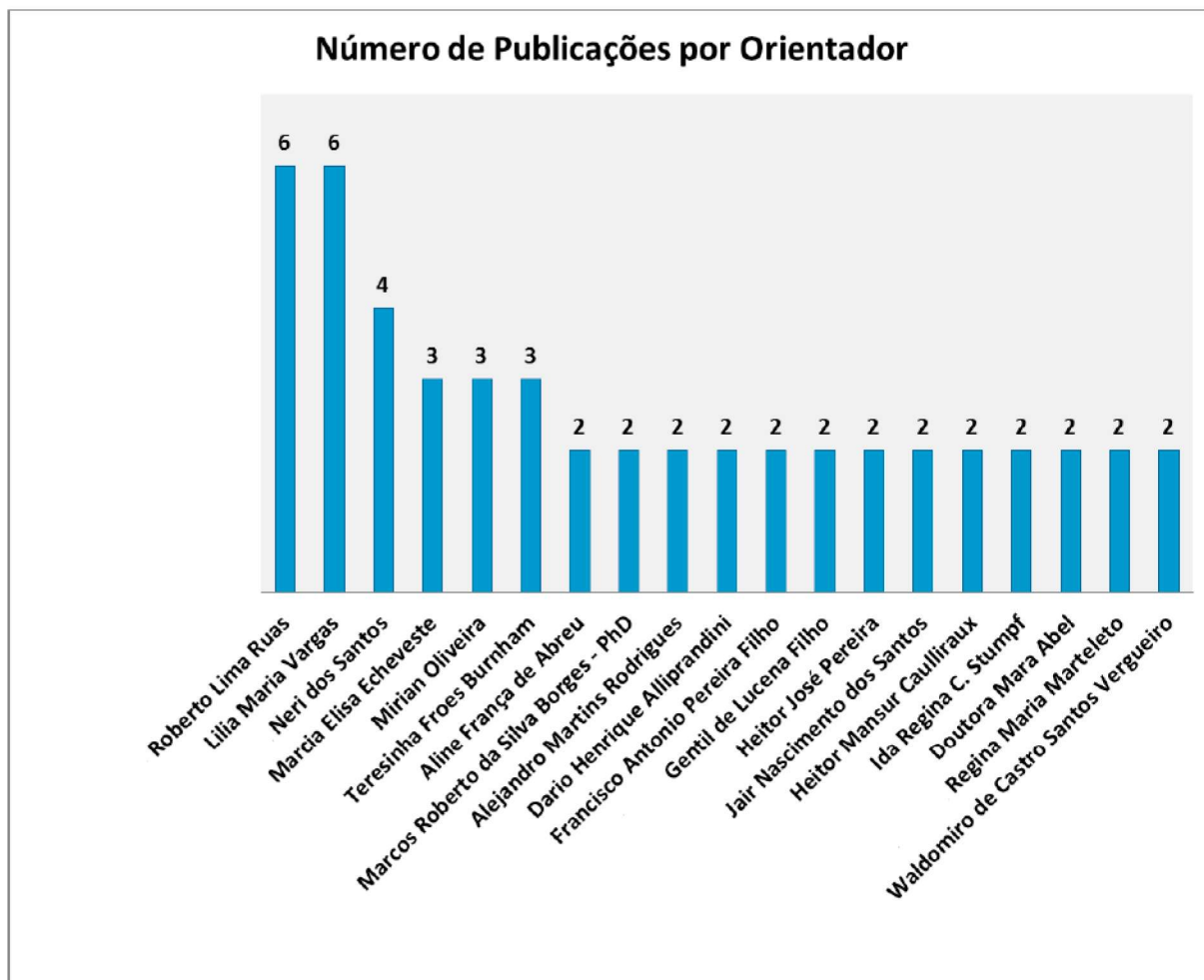
4.4 NÚMERO DE PESQUISAS POR ORIENTADOR

Para o desenvolvimento das teses e dissertações é necessário que o pesquisador seja orientado por um professor, na maioria dos casos, um professor com doutorado, na instituição em que o pesquisador esta cursando seu mestrado ou doutorado. A escolha do orientador se faz mediante fatores como a área de conhecimento do orientador, a disponibilidade do orientador em orientar a pesquisa, a afinidade entre orientador e pesquisador, entre outros fatores.

O Gráfico 7 apresenta os orientadores com o maior número de teses e

dissertações defendidas, no universo pesquisado por este estudo.

GRÁFICO 7 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR ORIENTADOR



Fonte: A Autora (2011)

Roberto Lima Ruas (UFRGS) e Lilia Maria Vargas (UFRGS) foram os orientadores com o maior número de orientações defendidas cada um com 6 pesquisas. Na sequência, Neri dos Santos (UFSC) com 4 e com 3 orientações cada, Marcia Elisa Echeveste (UFRGS), Mirian Oliveira (UFPE) e Teresinha Froes Burnham (UFBA). Aparecem também na pesquisa com 2 orientações cada um os orientadores Aline França de Abreu (UFSC), Marcos Roberto da Silva Borges (UFRJ), Alejandro Martins Rodrigues (UFSC), Dario Henrique Alliprandini (UFSCAR), Francisco Antonio Pereira Filho (UFSC), Gentil de Lucena Filho (UCB), Heitor José Pereira (PUC PR), Jair Nascimento dos Santos (UNIFACS), Heitor Mansur Caulliraux (UFRJ), Ida Regina C. Stumpf (UFRGS), Mara Abel (UFRGS), Regina Maria Marteleto (UFRJ) e Waldomiro de Castro Santos Vergueiro (USP). As

demais publicações analisadas foram orientadas por profissionais, a maioria professores doutores, que não orientaram mais que uma única pesquisa.

Nota-se que os dois orientadores como maior número de publicações são da UFRGS seguidos do orientador da UFSC que ficou em terceiro lugar. Estas universidades apareceram como as mais produtoras nesta análise. No entanto, ao contrário da disparidade apresentada entre o número de publicações entre universidades, a diferença entre os orientadores é pequena, sendo que a maioria dos orientadores não orientou mais que uma vez pesquisas a respeito do tema.

Acredita-se que os mestrandos e doutorandos e os potenciais orientadores pelo fato da gestão do conhecimento ter sido introduzida no Brasil há pouco tempo e não existirem ainda muitos especialistas no assunto nas instituições, não há interesse evidente em investigar uma área em fase de amadurecimento no Brasil.

É necessário que existam programas de incentivo dentro das universidades estimulando os profissionais que orientam as pesquisas a darem continuidade aos estudos sobre a gestão do conhecimento com outros orientandos, pois assim, as experiências adquiridas nas pesquisas anteriores poderiam ser contribuir com outras mais aprofundadas uma vez que o orientador já teria um conhecimento sobre como e o que focar na pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos tanto sobre a abrangência como sobre as metodologias da produção científica, sobretudo em gestão do conhecimento, são importantes para o entendimento da forma como as pesquisas estão se configurando, possibilitando às universidades brasileiras se focarem nos pontos que ainda precisam ser pesquisados e identificar as tendências nas pesquisas produzidas, podendo motivar novas pesquisas, adequar trajetórias aos objetivos e revelar possibilidades de aperfeiçoamento das análises. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo estudar a configuração da produção de teses e dissertações brasileiras no período de 2000 a 2010. Para tanto, estipulou-se como objetivos específicos a identificação na BaseKM das teses e dissertações produzidas pelas universidades brasileiras; o mapeamento os temas mais estudados/utilizados; a identificação dos orientadores e as instituições mais produtivas e o mapeamento dos métodos e técnicas de pesquisa empregadas.

Um dos aspectos positivo que esta pesquisa apresenta é a possibilidade de reflexão quanto às políticas das universidades sobre disponibilização e/ou restrição sobre sua produção acadêmica. A restrição pode evitar possíveis tentativas de plágio e o custo da manutenção se torna mais baixo. A disponibilização, por outro lado, contribui com o desenvolvimento de futuras pesquisas, evitando-se a duplicação de esforços, inclusive como é o caso deste trabalho, que poderia ter resultados mais satisfatório se tivesse tido acesso aos textos completos de todas as teses e dissertações cadastradas na BaseKM.

A BaseKM, base utilizada para a pesquisa, mostrou-se uma fonte preciosa não só de teses e dissertações, mas também de artigos publicados em congressos e revistas sobre GC. No entanto, esta ainda mostra necessidades de aprimoramentos, principalmente no que diz respeito às teses e dissertações que ainda não possuem opções de geração de relatórios, e dados básicos como nome de orientadores e metodologias no perfil das teses e dissertações, fato que dificultou o desenvolvimento deste estudo. As planilhas e resultados desta pesquisa devem contribuir com tais aprimoramentos.

A delimitação de um *corpus* com teses e dissertações no período de 2000 a 2010 da BaseKM possibilitou estudar o delineamento das pesquisas da área de

gestão do conhecimento, inclusive a análise das tendências das pesquisas nos últimos dez anos.

Esta análise revelou que a maior parte das pesquisas do período são do tipo qualitativa, sendo os estudos de casos a metodologia utilizada pelo maior número das publicações mostrando que a tendência destas pesquisas é entender a aplicação da gestão do conhecimento nas organizações. Com esta análise é possível também perceber a necessidade de pesquisas quantitativas e mistas que evidenciem outros ângulos da gestão do conhecimento.

O número de pesquisas sobre o tema é ainda pequeno, considerando a quantidade de universidades no Brasil, o que aponta para o amplo horizonte de possibilidades e para o fato de que o nível de aprofundamento dessas pesquisas ainda é incipiente. As pesquisas comparativas, por exemplo, são pouco utilizadas e infere-se que estudos com esta perspectiva permitiriam entender as diferentes formas de aplicação da gestão do conhecimento nas organizações brasileiras, identificação de quais as ferramentas seriam as mais adequadas as pessoas, a área de atuação e até mesmo localização geográfica da organização.

Como estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas com outros formatos de publicações sobre área produzidos no Brasil como, por exemplo, os artigos e periódicos, ampliando-se, desta maneira o mapeamento. Acredita-se também que é necessária a ampliação da pesquisa, por parte da Equipe da BaseKM, em todas as universidades brasileiras e não somente no IBICT, garantido-se maior precisão nas informações, atualmente disponíveis sobre a produção científica.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 14724. **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.

ALVARENGA NETO, R. C. D. **Gestão do conhecimento em organizações** : proposta de mapeamento conceitual integrativo. - São Paulo : Saraiva, 2008.

ASSUMPÇÃO, R. P. S.; DIMITROV, P. **Gestão do Conhecimento**: uma estratégia para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde. Observatório de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo. SP. 2009. Disponível em: http://observasaude.fundap.sp.gov.br/BibliotecaPortal/Acervo/GC_v1.pdf. Acesso em: 15/05/2011.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARRADAS, J. S.; CAMPOS FILHO, L. A. N. Gestão do Conhecimento: a produção científica em periódicos brasileiros entre 1997 e 2006. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.18, n.1, p.183-194, jan./abr. 2008.

BUFREM, L. PRATES, Y. O Saber Científico Registrado e as Práticas de mensuração da Informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n.2, p.9-25, maio/ago. 2005.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

CUNHA, M. B. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FONSECA, E. N. A bibliografia como ciência: da crítica textual à bibliometria. 1979. In: JOB, I. Análise Bibliométrica nas Teses de uma Comunidade Científica em Educação Física com Uso do Método Indiciário. **Revista Bras. Ci. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 201-216. Set. 2006.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1995.

SCHUBERT, A., GLANZEL, W., BRAUN, T. Scientometric datafiles: a comprehensive set of indicators on 2649 journals and 96 countries in all major science fields and subfields 1981-1985. In: MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Inf.**, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

GRACIO, M. C. ; OLIVEIRA, E. F. T. Produção e comunicação da informação em CT&I – GT7 da ANCIB: análise bibliométrica no período 2003/2009. **Liinc em**

Revista, v.7, n.1, março 2011, Rio de Janeiro, p. 248 – 263 –disponível em: <http://www.ibict.br/liinc>. acesso em: 09/06/2011.

HOEPERS, I. S. **A identidade do professor pesquisador**: produção científica, colaboração na ciência e seus meios de divulgação. 2003, 109 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2003.

JOB, I. Análise Bibliométrica nas Teses de uma Comunidade Científica em Educação Física com Uso do Método Indiciário. **Revista Bras. Ci. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 201-216. Set. 2006.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200005. Acesso em: 21/06/2011.

MCGRATH, W. What bibliometricians, scientometricians and informetricians study; a typology for definition and classification; topics for discussion. In: **International conference on bibliometrics, scientometrics and informetrics**, 1989, Ontorio. Second Conference... Ontorio: The University of Western Ontorio, 1989.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. Ed. 2. Atlas. São Paulo. 1990.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MORAES, A. F.; OLIVEIRA T. M. Experiências relacionadas ao levantamento de teses e dissertações. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.20, n.1, p. 73-81, jan./abr. 2010.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura. In: CAMPELLO, B.S.; CEDÓN, B.V.; KREMER, J. M. (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed/UFMG, 2000.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **The knowledge-creating company**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

OHIRA, M. L. B. Curriculum Vitae: fonte de avaliação da produção científica de uma pesquisadora. In: SILVA, Fernando Rodrigo. **A Produção Científica Sobre Gestão Do Conhecimento No Brasil**. Trabalho Acadêmico – Curso Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, UFPR. 2007. Disponível em: http://www.decigi.ufpr.br/monografias/2007/FernandoDaSilva_v1.pdf. Acesso em: 10/05/2011.

OLIVEIRA, R. M. Biblioteca digital de teses e dissertações: uma referencia fundamental. In: CINFOM ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA DA INFORMAÇÃO, HUMANISMO E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO, 7., 2007, Salvador. **Anais**. Salvador: UFBA, 2007. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00001113/01/RaimundoMuniz.pdf>. Acesso em: 15/05/2011.

POBLACIÓN, D. A.; NORONHA, D. P. Ciência da Informação no Brasil: produção das literaturas branca e cinzenta pelos docentes/doutores dos cursos de pós-graduação. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 7., 2001, Cidade do Porto, Portugal. **Anais**. Porto, 2001.

PROBST, G.; RAUB, S.; ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento**: os elementos construtivos do sucesso. São Paulo: Artmed, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. Atlas. São Paulo. 1989.

RUIZ, J. A.; JORGE, R. A. **Informetría, bibliometría y cienciometría**: aspectos teórico-práticos. ACIMED. 2002. Disponível em: http://bvs.sld.cu/revistas/aci/vol10_4_02/aci040402.htm#cargos. Acessado em: 07/11/2011.

SCHWEITZER, F.; RODRIGUES, R. S. Teses e dissertações em tecnologias de informação e comunicação integradas com a educação: uma análise da BDTD do IBICT. **Revista ACB**, v. 15, n. 2, p. 90-111, 2010.

SENGUPTA, J. N. Bibliometrics, infometrics, scientometrics and librametrics: an overview. In: JOB, I. Análise Bibliométrica nas Teses de uma Comunidade Científica em Educação Física com Uso do Método Indiciário. **Revista Bras. Ci. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 201-216. Set. 2006.

SILVA, F. R. **A Produção Científica Sobre Gestão do Conhecimento no Brasil**. Trabalho Acadêmico – Curso Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, UFPR. 2007. Disponível em: http://www.decigi.ufpr.br/monografias/2007/FernandoDaSilva_v1.pdf. Acesso em: 10/05/2011.

SILVA, V. **Perfil metodológico da pesquisa em ciência da informação**: Estudo Em Artigos Da Revista Ciência Da Informação. Trabalho Acadêmico – Curso Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, UFPR. 2010.

STRAUHS, F. R. **Gestão do conhecimento em laboratório acadêmico: proposição de metodologia**. Florianópolis, 2003. 482 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Tradução de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992. In: MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial**. São Paulo, Ed. Negócio. 2000.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília (DF), v. 31, n. 2, p. 369-379, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 20/06/2011.

VARHAU, V. G. **Gestão do Conhecimento em organizações públicas**. Trabalho Acadêmico – Curso Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, UFPR. 2005. Disponível em: <http://www.decigi.ufpr.br/monografias/2005/VivianeGVarhau.pdf>. Acesso em: 10/05/2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VOLPATO, G. L. **Publicação científica**. Botucatu: Santana, 2002.

WITTER, G. P. O ambiente como fonte de produção científica. *Informação & Informação*. 1996. In: COELHO, J. **Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise do domínio**. SP. Universidade Federal Paulista. 2007.

WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

WORMELL, I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/wormell.pdf>. Acesso em: 23/06/2011.

APÊNDICE A – Lista de Métodos e Técnicas

Pesquisa	Definição 1	Definição 2
Análise de Conteúdo	Segundo Vergara (2006, p.15) a análise de conteúdo é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema.	Para Marconi e Lakatos (1990, p.114) Esta técnica permite analisar o conteúdo de livros, revistas, jornais, discursos, películas cinematográficas, propaganda de rádio e televisão, slogans, etc. Ela também pode ser aplicada a documentos pessoais como discursos, diários, textos etc.[...] É uma técnica que visa aos produtos da ação humana, estando voltada para o estudo das idéias e não das palavras em si.
Análise do Discurso	Na opinião de Vergara (2006, p.25) A análise do discurso é um método que visa não só aprender como uma mensagem é transmitida, como também explorar o seu sentido.[...] se é importante verificar a forma pela qual se diz alguma coisa , a análise do discurso é recomendada como método de pesquisa; se, ao contrário, basta verificar o que se fala, a análise de conteúdo parece viável.	Conforme Vergara (2006, apud PUTMAN E FAIRHURST 2001, p.79) é o "estudo de palavras e expressões, incluindo a forma ou estrutura destas palavras, o uso da linguagem no contexto e os significados ou interpretações de práticas discursivas".
Entrevista	Para Gil (113,1995): Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam a investigação.	A entrevista permite o acesso a dados de difícil obtenção por meio da observação direta, tais como sentimentos, pensamentos e intenções. O propósito da entrevista é fazer com que o entrevistador se coloque dentro da perspectiva do entrevistado (Patton, 1990).
Estudo de caso	Na opinião de Cervo e Bervian (1996, p.50) a pesquisa sobre um determinado indivíduo, família , grupo ou comunidade para examinar aspectos variados de sua vida.	Segundo Ludke e André (1998, p.18): "O estudo de caso visa a descoberta , onde o investigador procura manter-se constantemente atento a novos elementos que podem emergir como importantes durante o estudo.
Etnografia	Segundo Vergara (2006, p. 72) o método etnográfico, originado no campo da Antropologia, consiste na inserção do pesquisador no ambiente, no dia-a-dia, do grupo investigado. Os dados são, então, coletados no campo, em geral, por meio de observação participante e entrevistas, quase sempre semi-estruturadas.	Na visão de Marconi e Lakatos (2007, p.112) refere-se a análise descritiva das sociedades humanas, primitivas ou ágrafas, rurais e urbanas, grupos étnicos etc...[...] dis respeito a aspectos culturais.[...] A observação é a técnica chave dessa metodologia. Além da pesquisa de campo faz-se necessário recorrer a diferentes fontes bibliográficas e outras.

Experimental	Kerlinger (1980, p. 125) afirma que "um experimento é um estudo no qual uma ou mais variáveis independentes são manipuladas e no qual a influência de todas ou quase todas as variáveis relevantes possíveis não pertinentes ao problema da investigação é reduzida ao mínimo"	Para Bruyne, Herman e Schoutheete (1977, p. 232) "há várias estratégias de experimentação possíveis cujas exigências e valores metodológicos variam sensivelmente, desde a experimentação pura nas condições de laboratório até a pesquisa de ação que mede os efeitos de uma mudança induzida e constitui uma espécie de experiência de campo"
Levantamento	Na opinião de Gil (p. 76, 1995) "As pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.	Rigsby (1987, p. 49-50) afirma que "os investigadores que realizam pesquisas de levantamento tipicamente coletam seus dados através de respostas verbais e questões predeterminadas feitas à maioria ou a todos os sujeitos de pesquisa"
Método clínico	Na opinião de Gil (p.36,1995) o método clínico apóia-se numa relação profunda entre pesquisador e pesquisado. [...] o pesquisador que adota o método clínico deve cercar-se de muitos cuidados ao propor generalizações, visto que esse método se apóia em casos individuais e envolve experiências subjetivas.	Piaget (1926) considera que o método clínico na psicanálise permite conversar com o paciente, seguindo-o em suas respostas de forma a nada perder e "conduzi-lo às zonas críticas, sem saber naturalmente aonde irá aflorar a idéia delirante, porém mantendo constantemente a conversa em terreno fértil". Fundamental para o êxito do método clínico é a existência de uma hipótese que dirija as indagações e dê segurança ao investigador.
Método comparativo	Na visão de Gil (p.35, 1995) o método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles.	Segundo Fachin (2006, p.40) consiste em investigar coisas ou fatos e explicá-los segundo suas semelhanças e suas diferenças. Geralmente, o método comparativo aborda duas séries ou fatos de natureza análoga, tomados de meios sociais ou de outra área do saber, a fim de se detectar o que é comum a ambos.
Método estatístico	Segundo Gil(p.36, 1995) este método fundamenta-se na aplicação da teoria estatística da probabilidade.[...] Mediante a utilização de testes estatísticos, torna-se possível determinar em termos numéricos, a probabilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido.	Vieria Neto (2004) afirma que "face à impossibilidade em manter as demais variáveis constantes, admite todas essas variáveis (causas) presentes variando-as, registrando essas variações e procurando determinar, no resultado final, que influências cabem a cada uma delas."

Método experimental	Para Gil (p.34,1995) o método experimental consiste essencialmente em submeter os objetos de estudo a influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador, para observar os resultados que a variável produz no objeto.	Segundo Fachin (2006,p.43) denomina-se método experimental aquele em que as variáveis são manipuladas de maneira preestabelecida e seus efeitos suficientemente controladas e conhecidos pelo pesquisador para observação do estudo.
Método observacional	Conforme Gil (p.35, 1995) o método observacional difere dos experimental em apenas um aspecto: nos experimentos o cientista toma providências para que alguma coisa ocorra, a fim de observar o que se segue, ao passo que no estudo por observação apenas observa algo que acontece ou já aconteceu.	Na opinião de Fachin (2006, p. 37) o método observacional fundamenta-se em procedimentos de natureza sensorial, como produto do processo em que se empenha o pesquisador no mundo dos fenômenos empíricos. É a busca deliberada, levada a efeito com cautela e predeterminação, em contraste com as percepções do senso comum.
Mista	Morais e Neves (2007) descrevem explícita que esta metodologia "se afasta da dicotomia entre abordagens naturalistas e racionalistas, enquanto recorrendo a características associadas a ambas as formas de inquérito, quantitativa e qualitativa"	Segundo Jones (1997) "a metodologia mista (conciliação entre investigação qualitativa e quantitativa) apresenta várias vantagens na investigação entre os adeptos de desportos, bem como em outras disciplinas de ciências sociais, podendo ser capaz de melhorar a qualidade dos resultados de trabalhos de investigação"
Observação participante	Na visão de Gil (p.107, 1995) a observação participante, ou observação ativa, consiste na observação real do observador na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. [...] se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo.	Richardson(1989, p.215) explica que na observação participante " o observador não é apenas o espectador do fato que está sendo estudado, ele se coloca na posição e ao nível dos outros elementos humanos que compõem o fenômeno a ser observado"
Observação simples	Conforme Gil (p.105, 1995) por observação simples entende-se aquela em que o pesquisador, permanecendo alheio a comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que aí ocorrem.	Para Cunha (1982) observação "é o método através do qual o pesquisador capta a realidade observada. Vários tipos de profissionais, entre eles o médico, o psicólogo e o publicitário, apesar de normalmente utilizarem uma diversidade de métodos de coleta de informação, fazem uso frequente do método de observação"

Observação sistemática	Para Gil (p.109, 1995): A observação sistemática é frequentemente utilizada em pesquisas que tem como objetivo a descrição precisa dos fenômenos ou o teste de hipóteses. Nas pesquisas deste tipo, o pesquisador sabe quais são os aspectos da comunidade ou grupo que são significativos para alcançar os objetivos pretendidos. Por essa razão, elabora previamente um plano de observação.	Para Barros e Joselin (2006) a observação sistemática "é utilizada em pesquisas que têm como objetivo a descrição precisa dos fenômenos ou o teste de hipóteses; Pode ocorrer em situações de campo ou de laboratório; Antes da coleta de dados, o pesquisador elabora um plano específico para a organização e registro das informações. Isto implica em estabelecer, antecipadamente, as categorias necessárias à análise da situação. "
Pesquisa-ação	Para Haguette (1999, apud TERENCE; ESCRIVÃO FILHO, 2006) "A pesquisa-ação é, muitas vezes, tratada como sinônimo de pesquisa participante ou pesquisa colaborativa. Tanto a pesquisa-ação quanto a pesquisa participante têm como origem a psicologia social e as limitações da pesquisa tradicional, dentre as quais se evidencia o distanciamento entre o sujeito e o objeto de pesquisa, fator que ressalta a necessidade de inserção do pesquisador no meio e a participação efetiva da população investigada no processo de geração de conhecimento"	Para Thiollent (2000) "a pesquisa ação é um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo"
Pesquisa bibliográfica	Para Cervo e Bervian(1996, p. 48) a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. [...] busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.	Conforme Marconi e Lakatos (2007, p. 185) sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto.[...]não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre determinado assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.
Pesquisa de Campo	Sengundo Fonseca (2002) a pesquisa de campo "caracteriza as investigações em que além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se coletam dados junto de pessoas, utilizando diversos tipos de pesquisa (ex-post-facto, pesquisa ação, pesquisa participante, etc.)"	Para Gil (1999) a pesquisa é considerada documental "quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. "

Pesquisa de laboratório	Segundo Fachin (2006, p. 147) a pesquisa de laboratório pode permitir ao pesquisador a manipulação das variáveis independentes. A pesquisa de laboratório caracteriza-se como estudo experimental, no qual o investigador cria uma situação isolada em um ambiente artificial, com variáveis elaboradas hipoteticamente.	Tauchen (2003) explica que "o ambiente de laboratório caracteriza-se pela possibilidade de se controlar as variáveis que possam interferir no experimento, ou melhor, na minimização das interferências."
Pesquisa documental	Raupp e Beuren (2006) afirmam que "assim como a maioria das tipologias, a pesquisa documental pode integrar o rol de pesquisas utilizadas em um mesmo estudo ou caracterizar-se como o único delineamento utilizado para tal. Sua notabilidade é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta"	Matos e Lerche (2001) "a pesquisa documental recorre à fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc."
Pesquisa ex-post-facto	Na visão de Gil (1996, p.55) na pesquisa ex-post-facto, tem-se um "experimento" que se realiza depois dos fatos. Não se trata rigorosamente de um experimento, posto que o pesquisador não tem controle sobre as variáveis. Todavia, os procedimentos lógicos de delineamento ex-post-facto são semelhantes aos dos experimentos propriamente ditos.	Segundo Fonseca (2002) "A Ex-Post-Facto tem por objetivo investigar possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato identificado pelo pesquisador e um fenômeno que ocorre posteriormente. A principal característica da pesquisa Ex-Post-Facto é o fato de os dados serem coletados após a ocorrência dos eventos."
Pesquisa Participante	Segundo Grossi (1981): "Pesquisa participante é um processo de pesquisa no qual a comunidade participa na análise de sua própria realidade, com vistas a promover uma transformação social em benefício dos participantes que são oprimidos. Portanto, é uma atividade de pesquisa, educacional orientada para a ação.	Para Gil (1996, p.61) a pesquisa participante,[...] caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. [...] tende a ser vista como uma atividade que privilegia a manutenção do sistema vigente[...] mostra-se bastante comprometida com a minimização da relação entre dirigentes e dirigidos e por essa razão tem-se voltado sobretudo para a investigação junto a grupos desfavorecidos, tais como constituídos por operários, camponeses, índios etc.

Qualitativa	Richardson (1999, p. 80) afirma que "os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais"	Raupp e Beuren (2006) afirmam que "na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último"
Quantitativa	Para Richardson (1999, p. 70) "caracteriza-se pelo emprego de uma quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc."	Segundo Raupp e Beuren (2006) "a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos."
Questionário	Na opinião de Gil (p.24, 1995) pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.	Segundo Parasuraman (1991), questionário é um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto.

APÊNDICE B – Lista de Referências

Autor	Título	Editora	Local	Ano
GIL, Antonio Carlos	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Atlas	São Paulo	1995
GIL, Antonio Carlos	Projetos de Pesquisa	Atlas	São Paulo	1996
Fachin, Odília	Fundamentos de Metodologia	Atlas	São Paulo	2006
Chagas, Anivaldo Tadeu Roston	O QUESTIONÁRIO NA PESQUISA CIENTÍFICA			2000
Fonseca, J. J. S.	Metodologia da Pesquisa Científica	UECE	Ceará	2002
Raupp, F. M; Beuren I. M	Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais	Atlas	São Paulo	2006
Silva, E. L; Menezes E. M	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação	rev. atual.	Florianópolis	2001
Morais, Ana Maria;Neves, Isabel Pestana	Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista	Revista Portuguesa de Educação	Lisboa	2007
Rigsby, Leo	Delineamentos de pesquisa de levantamento. In: KIDDER, Louise H. (Org.). Métodos de pesquisa nas relações sociais	EPU	São Paulo	1999
Richardson, Roberto Jarry	Pesquisa Social: métodos e técnicas	Atlas	São Paulo	1999
Vieira Neto, Paulo	Estatística Descritiva: Conceitos Básicos		São Paulo	2004
Piaget, J.	Representação do Mundo na Criança	Record	Rio de Janeiro	1926
PATTON, M.	Qualitative evaluation and research Methods. In: Nogueira-Martins, M. C. F.; Bógus, C. M. Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde	Saúde e Sociedade v.13, n.3, p.44-57,		set-dez 200

PARASURAMAN, A.	Marketing research	Wiley Publishing Company		1991
Cunha, Murilo Bastos	METODOLOGIAS PARA ESTUDO DOS USUÁRIOS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	R. Bibliotecon	Brasília	1982
RICHARDSON, Roberto Jarry.	Pesquisa social: métodos e técnicas.	Atlas	São Paulo	1989
Barros, Gílian Cristina; Joseli Éverson	Sobre Observação		São Paulo	2006
Tauchen, Joel	Metodologia da Pesquisa	FAHOR	RS	2003
THIOLLENT, M.	Metodologia da Pesquisa	Cortez	São Paulo	2000
MATOS, K. S. L.; LERCHE, S. V	Pesquisa educacional: o prazer de conhecer	Demócrito Rocha	Fortaleza	2001
Bruyne, P.; Herman, J.; Schoutheete, M.	Dinâmica da pesquisa em Ciências sociais: os polos da prática metodológica	F. Alves	Rio de Janeiro	1977
Kerlinger, F. N	Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual	EPU	São Paulo	1980
HAGUETTE, T. F.; In: TERENCE, A. C. R; ESCRIVÃO FILHO, E.	Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais	XXVI ENEGEP	Fortaleza	2006
Morais, Ana Maria; Neves, Isabel Pestana	Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista	Revista Portuguesa de Educação	Lisboa	2007
Jones, Ian	Mixing Qualitative and Quantitative Methods in Sports Fan Research, The Qualitative. In: FONSECA, Jaime Raúl Seixas. Os Métodos Quantitativos na Sociologia: Dificuldades de Uma Metodologia de Investigação. VI Congresso Português e de Sociologia. Lisboa. 2008.	Report 3, online serial		1997

VERGARA, Sylvia Constant.	Projetos e relatórios de pesquisa em administração.	Atlas	São Paulo	2006
---------------------------	---	-------	-----------	------

APÊNDICE C – Tabela de Metodologias

Autor	Título	Link BaseKM	Natureza	Quanto aos meios e fins	Técnicas
Elizete Pereira de Sá	A abordagem de gestão do conhecimento : um estudo exploratório em empresas petroquímicas no pólo petroquímico de Camaçari	http://www.km.ufpr.br/mm/brapci_brapci_article_edition.php?dd0=	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Questionário
ANDRADE, Maria Teresinha Tamanini	Uma proposta para gerência do conhecimento ao longo do processo de desenvolvimento de produto	http://tede.unifacs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=41	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Observação simples
IZABEL CRISTINA ANDION CASTRO	Uma ferramenta para análise da comunicação organizacional através de redes sociais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010516#	Mista	Levantamento	Análise de Conteúdo
BONIN, Paulo	A gestão do conhecimento para inovação nas empresas do setor de software da região de Blumenau	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010473	Qualitativa	Levantamento	Questionário
NASCIMENTO, Carlos Eduardo Previtali	Gestão do conhecimento: um estudo exploratório sobre a sua presença em empresas têxteis do médio e grande porte do Vale do Itajaí	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010503	Quantitativa	Método estatístico	Questionário
TSUNO, André Sussumi	Um modelo de sistemas integrados para o desenvolvimento e gestão do conhecimento organizacional	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010480	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Levantamento
SANTOS, André Eduardo Miranda dos	A perspectiva processual da gestão do conhecimento na atividade de planejamento de demanda de firmas	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010536	Mista	Método comparativo	Questionário
OLIVEIRA JUNIOR, Zacarias Gonçalves de	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS ESTUDO DE CASO DO PÓLO BRASILEIRO DE COSMÉTICO EM DIADEMA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010524	Mista	Estudo de caso	Observação participante
					Questionário

PAVONI, Elóide Teresa	ESTILOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO EM EMPRESAS DE MÉDIA E BAIXA TECNOLOGIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011281	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
FRANK, Alejandro Germán	Sistemática para identificação de oportunidades de melhorias na transferência de conhecimentos entre projetos de produto	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010525	Mista	Pesquisa bibliográfica	Questionário
FERASSO, Marcos	O processo de criação de conhecimento em empresas localizadas em clusters industriais : um estudo multi-caso no setor de biotecnologia na França e no Brasil	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011259	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
SILVA, Karen Menger da	A dinâmica de gestão de projetos em redes horizontais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010457	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
EDUARDO, SANTIN. Carlos	Construtos ontológicos para representação simbólica de conhecimento visual	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010426	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
PELLINI, Diego	Desenvolvimento de um aplicativo em ambiente Web para a gestão do conhecimento explícito entre projetos Seis Sigma	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010448	Qualitativa	Pesquisa- ação	Questionário
BERNARDI, Giliane	Instituições eletrônicas nos desenvolvimento de jogos de empresa para a capacitação de coordenadores de cursos de graduação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010467	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
CRISTOFARI JUNIOR, Carlos Alberto	Proposta de método de análise de maturidade e priorização de melhorias na gestão do PDP	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010445	Quantitativa	Pesquisa documental	Questionário
LAIDENS., Graziela	Modelo conceitual de integração de ferramentas no processo de desenvolvimento de produtos alimentícios utilizando os princípios da gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010438	Qualitativa	Observação sistemática	Entrevista
LIMA, Luís Francisco Ramos	Qualidade da informação na indústria bancária : o caso dos bancos públicos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010439	Quantitativa	Método estatístico	Questionário
JOSEMIN, Gilberto Clóvis	APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E ALINHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010696	Mista	Estudo de caso	Entrevista

ANGONEZI, Alexandre	Gestão do conhecimento como estratégia de negócios para uma empresa do setor metalúrgico : um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010413	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
LEITE, João Batista Diniz	RELAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO E TRABALHO NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: A EXPERIÊNCIA NO BANCO DO BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010697	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
KAPPEL., Alexandre Moreira	Uma abordagem para o gerenciamento do projeto de sistemas de informação na WEB com características sazonais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010435	Qualitativa	Pesquisa- ação	Pesquisa documental
KARAWJCZYK, Tamára Cecília	A ARTICULAÇÃO ENTRE MUDANÇA E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UMA CONTRIBUIÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010699	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
BALESTRIN, Alsones	A dinâmica da complementaridade de conhecimentos no contexto das redes interorganizacionais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010412	Mista	Estudo de caso	Entrevista
CAMARGO, Marisa Marques de Toledo	Análise dos elementos de gestão de conhecimento de uma instituição financeira de fomento : um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010518	Qualitativa	Estudo de caso	Análise de Conteúdo
BINOTTO, Erlaine	Criação de conhecimento em propriedades rurais no Rio Grande do Sul, Brasil e em Queensland, Austrália	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010515	Mista	Pesquisa de Campo	Entrevista
					Questionário
BORBA, Gustavo Severo	PRINCÍPIOS E VARIÁVEIS DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EM AMBIENTES HOSPITALARES	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010698	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
DALL'AGNOL, Izabel Cristina Fraga	A ARTICULAÇÃO ENTRE AS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS E GERENCIAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: O CASO DA UNISINOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010700	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
				Pesquisa de Campo	Entrevista
MARODIN, Fabrizio Almeida	Estratégias de gestão de conhecimento e o uso de tecnologia de informação : um estudo	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010455	Mista	Estudo de caso	Análise de Conteúdo

	de caso				
ROZADOS, Helen Beatriz Frota	Indicadores como ferramenta para gestão de serviços de informação tecnológica	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010440	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
GUARAGNA, Eduardo Vieira da Costa	O aprendizado nas organizações vencedoras do PNQ - Prêmio Nacional da Qualidade	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010464	Mista	Estudo de caso	Questionário
SALMAZO, Paulo Rogério	Um Estudo em gestão do conhecimento para uma empresa de tecnologia da informação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010512	Mista	Levantamento	Questionário
LANTELME, Elvira Maria Vieira	Uma teoria para o desenvolvimento da competência dos gerentes da construção : em busca de "consiliência"	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010527	Qualitativa	Pesquisa- ação	Pesquisa documental
GOMES, Janaina	USO DA INFORMAÇÃO EM C&T PARA ESTUDO DA CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA INSTALADA: O CASO DA PESQUISA MÉDICA EM CÂNCER NO BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010693	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
CHERUBINI NETO, Reinaldo	A criação do conhecimento na relação universidade-empresa : estudo do caso de desenvolvimento de um software de configuração para um equipamento de rede	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010452	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
MACHADO, Vanda Regina	A influência do gestor num processo de mudança : o estudo de caso da implantação de um sistema integrado de informação gerencial na empresa de telefonia celular Telet S/A	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010459	Quantitativa	Estudo de caso	Questionário
AMARAL, Heloisa Helena Oliveira	EDUCAÇÃO CORPORATIVA E SUAS DIMENSÕES: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POLÍTICAS E PRÁTICAS EM DUAS EMPRESAS BRASILEIRAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010703	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
REIS, Zaida Cristiane dos	Elementos de gestão do conhecimento em uma ferramentaria : um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010502	Qualitativa	Estudo de caso	Observação simples
PRIKLADNICK, Cecilio	Gerenciamento de projetos aplicado em pequenas e médias indústrias de bens de capital sob encomenda	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010446	Qualitativa	Pesquisa- ação	Observação participante

DUMMER, Edson	Um projeto de gestão e engenharia de conhecimento para controle da produção : um estudo de caso na fabricação de papel	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010436	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
WITT, Hana Cristina	APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL A PARTIR DO ENSINO DA METODOLOGIA DE ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010705	Qualitativa	Estudo de caso	Observação participante
SANTOS JR., Silvio	Fatores sócio-técnicos inibidores da adoção de modernas tecnologias de informação : um estudo exploratório nas pequenas e médias empresas do meio oeste catarinense	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010458	Quantitativa	Levantamento	Questionário
NAIME., Andreia Gonçalves Gomes	Gestão do conhecimento : proposta de um modelo aplicável às agências de correios	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010454	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
MARTINS, Marta Buffon	O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NO ÂMBITO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010704	Qualitativa	Estudo de caso	Observação simples
					Entrevista
SANTOS, Zosymo Canto dos	A contribuição da gestão do conhecimento e da inteligência competitiva na estratégia de produção em curtumes	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010444	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
ZIMMER, Marco Vinicio	A criação de conhecimento em equipes virtuais : um estudo de caso em empresa do setor de alta tecnologia	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010543	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Questionário
BITENCOURT, Claudia Cristina	A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS: A CONTRIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010706	Qualitativa	Estudo de caso	Análise de Conteúdo
PERIN, Marcelo Gattermann	A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA MERCADO, APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E PERFORMANCE	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010707	Qualitativa	Levantamento	Questionário
PORTO, Adalgisa da Rosa	APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NUM PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010708	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Observação participante

SALINAS, José Luiz	IMPACTOS DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NAS PRÁTICAS DE AUDITORIA INTERNA: UM ESTUDO NO BANCO DO BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010709	Qualitativa	Estudo de caso	Observação participante
DENGO, Normélio	UNIVERSIDADES CORPORATIVAS: MODISMO OU INOVAÇÃO?	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010694	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
MARTINS, Fábio Eduardo de Menezes	Influência das dimensões organizacionais na gestão do conhecimento: pesquisa empírica na rede hoteleira de Natal/RN	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010462	Qualitativa	Método estatístico	Entrevista
LIMA, Gabriel Constantino de	Inovação e gestão do conhecimento no setor petrolífero do RN	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010460	Qualitativa	Levantamento	Questionário
					Entrevista
BRAZ, Anadja Marilda Gomes	Teorias implícitas dos estudantes de Pedagogia sobre a docência nos anos iniciais do ensino fundamental	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010415	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
COSTA, Paulo Eduardo de Carvalho	Desenvolvimento de um modelo de gestão do conhecimento para a melhoria do processo de desenvolvimento de produtos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010442	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Observação simples
MASSUD, Míriam Valença	Um sistema para gestão do conhecimento em ameaças, vulnerabilidades e seus efeitos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010476	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
ALMEIDA, TERESA CRISTINA SEABRA DE	Gestão do Conhecimento: Uma Estratégia para a Aprendizagem Organizacional – O Caso de Uma Instituição de Ensino Superior	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011279	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Pesquisa bibliográfica
				Estudo de caso	Questionário
NUNES, Vanessa Tavares; SANTORO, Flavia Maria; Borges Marcos R. S.	UM MODELO DE SUPORTE À GESTÃO DO CONHECIMENTO BASEADO EM CONTEXTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010692	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
EDUARDO SANTIAGO SPILLER	A EXCELÊNCIA NA GESTÃO ORGANIZACIONAL E A PERFORMANCE DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: A VISÃO DAS GRANDES EMPRESAS NO BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010666	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário

SANTOS, Elibel Lessa	CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE ESTRATÉGIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: CONCEPÇÃO DO SISTEMA ORGANIZACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010689	Qualitativa	Estudo de caso	Observação participante
				Pesquisa- ação	Pesquisa bibliográfica
CARMINATT, NAIANA DE ARAUJO	RECUPERAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO APLICADA A SITUAÇÕES DE EMERGENCIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010691	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
DINIZ, VIVIANE BARBOSA	UMA ABORDAGEM PARA DEFINIÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE CONHECIMENTO NO TRATAMENTO DE EMERGÊNCIAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010690	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
ARMADA, Rafael Nunes	UM AMBIENTE DE APOIO À EXTERNALIZAÇÃO E MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO EM EQUIPES DISTRIBUÍDAS DE TRABALHO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010688	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo	COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010661	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
Cardoso, Vinícius Carvalho	GESTÃO DE COMPETÊNCIAS POR PROCESSOS: UM MÉTODO PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO TÁCITO DA ORGANIZAÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010663	Qualitativa	Pesquisa- ação	Análise de Conteúdo
FONTES, Eduardo A. N.	O ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E A CONSTRUÇÃO DO FUTURO COM O BALANCED SCORECARD	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010683	Quantitativa	Pesquisa documental	Questionário
				Pesquisa bibliográfica	Entrevista
				Pesquisa de Campo	
RIBEIRO, Claudio José Silva	EM BUSCA A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NAS BASES DE DADOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA COM O USO DA ABORDAGEM DE ANÁLISE DE DOMÍNIO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010672	Quantitativa	Pesquisa de Campo	Análise de Conteúdo

HAMILTON, Susana	SOCIEDADE DO CONHECIMENTO, EMANCIPAÇÃO E DOMINAÇÃO: O CASO DO PROJETO NORDESTE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010674	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
STAREC, Cláudio	A questão da informação estratégica no ensino superior: os pecados informacionais e barreiras na comunicação da informação para a tomada de decisão na Universidade Estácio de Sá	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010463	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
CIANCONI, Regina de Barros	Gestão do conhecimento: visão de indivíduos e organizações no Brasil	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010474	Qualitativa	Levantamento	Questionário
RIBEIRO, Cláudio José Silva	Em busca da organização do conhecimento: a gestão da informação nas bases de dados da Previdência Social brasileira com o uso da abordagem de análise de domínio	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010495	Mista	Método estatístico	Análise de Conteúdo
MARQUES, Edward Patrick Early	Análise de um projeto de educação a distância executado por meio de recursos eletrônicos (e-learning): um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011263	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento
TESSARIN, Marcia M. O.	O diretor de escola, o projeto político-pedagógico e a formação de professores em uma escola municipal de ensino fundamental do interior paulista	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010470	Qualitativa	Estudo de caso	Observação participante
ZAMBOM, Antonio Carlos	Uma contribuição ao processo de aquisição e sistematização do conhecimento multiespecialista e sua modelagem baseada na dinâmica de sistemas	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010410	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
BRAGA, André	Os saberes de professores que ensinam ciências nas séries iniciais - um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010417	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
SILVA, M. V. M. F. P.	AS ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS PROJETOS DE EDIFICAÇÕES	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010718	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
ENDRES, Celso	Análise de elementos da gestão do conhecimento nos projetos de reformulação organizacional da Caixa Econômica Federal	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010447	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista

SIMÃO, L. A. P. M	ESTRUTURAÇÃO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO ENXUTA NA ALCOA DE POÇOS DE CALDAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010720	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
BRANDE, Carla Andréa	Produção de textos infantis e pesquisa colaborativa: a prática pedagógica e a aquisição do conhecimento da escrita	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010429	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Observação participante
TERNES, Antonio Roberto Lausmann	GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS DO SETOR METAL MECÂNICO DA REGIÃO DA GRANDE SANTA ROSA RS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010421	Quantitativa	Estudo de caso	Questionário
BERNARDES, JOSÉ FRANCISCO	ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS NO CONTEXTO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011277	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
BIZ, ALEXANDRE AUGUSTO	AVALIAÇÃO DOS PORTAIS TURÍSTICOS GOVERNAMENTAIS QUANTO AO SUPORTE À GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011272	Mista	Método comparativo	Análise de Conteúdo
SOUZA, IRINEU MANOEL DE	GESTÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: uma abordagem fundamentada na gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011271	Mista	Levantamento	Entrevista
					Questionário
THIESEN, JUARES DA SILVA	MÉTODO PARA A CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS EM PLANEJAMENTO EDUCACIONAL BASEADO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011276	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
COSTA, Eliete OliveirA	MODELO DE RELAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA BASEADA EM COMUNIDADES DE PRÁTICA: PROJETO ESPAÇO INTERATIVO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011273	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Análise de Conteúdo
GIRARDI, DANTE MARCIANO	O COMPARTILHAMENTO DOS PROCESSOS DE RECURSOS HUMANOS: uma Contribuição para a Gestão do Conhecimento Organizacional	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011275	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Análise de Conteúdo
MACEDO, Marcelo	TV DIGITAL INTERATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011274	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
FÜLBER, Heleno	Método sistêmico para aplicação de processos de Gestão do Conhecimento baseado em LMS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011266	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista

RAUTENBERG, SANDRO; RAUTENBERG, SANDRO	Modelo de conhecimento para mapeamento de instrumentos da gestão do conhecimento e de agentes computacionais da engenharia do conhecimento baseado em ontologias	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011268	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
					Análise de Conteúdo
SILVA, Catia Cristina Santiago da	Análise do fluxo informacional do processo de educação continuada de forma a apoiar o desenvolvimento do conhecimento organizacional	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010526	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Questionário
					Pesquisa bibliográfica
SANTOS, Adelcio Machado dos	Didática ideal para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento: especificidades e características androgógicas em análise	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010408	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
					Questionário
REICHERT, Fernando	Modelo de criação de espaços de colaboração em parcerias público-privadas-PPP por meio de comunidades de prática - CoP	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010522	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
DIAS, Kelly Patrícia	Proposta de modelo para a gestão do conhecimento no projeto de moldes de injeção	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010449	Qualitativa	Pesquisa documental	Observação simples
				Pesquisa de Campo	Entrevista
BUENO, Tania Cristina D Agostini	Engenharia da mente: uma metodologia de representação do conhecimento para construção de ontologias em sistemas baseados em conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010500	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
SANTOS, K. M. D	A GESTÃO DO CONHECIMENTO E O TERCEIRO SETOR : UM ESTUDO DE CASO PARA O HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010595	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista

EBOLI, Marisa	GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO VANTAGEM COMPETITIVA: O SURGIMENTO DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010616	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
TOMÁS, Arnaldo Puati	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010619	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
JULIANI, Jordan Paulesky	GESTÃO INTELIGENTE DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010608	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
STEIL, ANDREA VALÉRIA	UM MODELO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL BASEADO NA AMPLIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010604	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
ZAPELINI, Wilson B.	UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BASEADO NO BENCHMARKING DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS: ESTUDO DE CASO NAS ENGENHARIAS DA UFSC	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010605	Mista	Pesquisa documental	Questionário
				Estudo de caso	Entrevista
GOMES, Valdir	A GESTÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS EM UMA COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL BASEADA NO MODELO PROPOSTO POR K. E. SVEIBY	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010632	Quantitativa	Estudo de caso	Entrevista
FONSECA, M. O.	CAMPUS VIRTUAL: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010635	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
KNABBEN, Bernardo Calixto	GESTÃO DO CONHECIMENTO: O KAIZEN COMO FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DE APRENDIZAGEM	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010651	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
BLATTMANN, Ursula	MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL ONLINE EM BIBLIOTECAS ACADÊMICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: BIBLIOTECA VIRTUAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010624	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
Krücken-Pereira, Lia	O PROCESSO DE VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ATRAVÉS DAS DENOMINAÇÕES DE ORIGEM E QUALIDADE: UMA ABORDAGEM DE GESTÃO DE	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010636	Qualitativa	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo

	CONHECIMENTO				
ZONTA, W. A. G.	PERCEPÇÃO DO PARADIGMA EMERGENTE DE UMA SOCIEDADE BASEADA NO CONHECIMENTO POR PARTE DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010631	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
					Método comparativo
Douglas Colauto, Romualdo; Beuren, Ilse Maria	PROPOSTA DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA UMA EMPRESA DO SETOR COMERCIAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010627	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
TRISKA, Ricardo	PROPOSTA DE UMA BASE DE DADOS INSTITUCIONAL PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010625	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
CARVALHO, Renata Pinheiro; CRUZ, Dulce Márcia	UNIVERSIDADE CORPORATIVA: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010634	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
MENDEL, R. K.	ALINHAMENTO DE METAS ESTRATÉGICAS, TÁTICAS E OPERACIONAIS COM A GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010643	Mista	Estudo de caso	Questionário
CARVALHO, F. C. A.	GESTÃO DO CONHECIMENTO: O CASO DE UMA EMPRESA DE ALTA TECNOLOGIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010645	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
MAGALHÃES., CURSINO. Raul	A intranet como suporte à gestão do conhecimento em empresas de construção civil	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010443	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
SANTOS, Ana Lúcia Felix dos	A pós-graduação em educação e o tratamento do tema política educacional : uma análise da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010428	Mista	Pesquisa documental	Método estatístico
DIAS, Cecília de Melo	Condições capacitadoras à criação do conhecimento organizacional: o caso do	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010425	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental

	movimento Pró-Criança				
CAJUEIRO, Joyce Lene Gomes	Modelo de gestão do conhecimento para instituições de ensino superior	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010461	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
FILHO., Bartolomeu de Figueiredo ALVES	A Influência do Capital Social e da Estrutura Organizacional em Atividades da Gestão do Conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010422	Qualitativa	Estudo de caso	Análise de Conteúdo
					Entrevista
SOBRAL., Ana Carolina Moura Bezerra	circulação de saber	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010465	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
ALBUQUERQUE NETO, F. S.	Gestão do conhecimento e melhoria de produtos : modelo de abordagem para a competitividade empresarial	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010496	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
ALVES., Maria de Lourdes Fátima Peregrino Maia	Gestão do conhecimento e seus impactos culturais no SERPRO : a percepção de gerentes e empregados da Regional Recife	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010523	Qualitativa	Estudo de caso	Análise de Conteúdo
					Entrevista
GILSON., LUDMER.	Sistemas integrados de gestão e conhecimento organizacional : dinâmica das interações na pós-implementação em uma regional de uma empresa de serviços de telecomunicações	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010437	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
BRITO, Maria Alice Leite de	Capital social e práticas de gestão do conhecimento: um estudo de caso em uma empresa de software	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010431	Mista	Estudo de caso	Questionário
CORREIA, Breno César Spindola	Portfolius: Um modelo de gestão de portfólio de projetos de software	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010424	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
CALABRIA, F. A.	Proposta de um modelo para desenvolvimento do capital humano com suporte na mudança do paradigma do treinamento para o do aprendizado	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010529	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
GOIANA, Giulliana de Santana	Gestão da informática educativa em uma escola da rede estadual de Pernambuco	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010456	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento

FONSECA, Carmen Lúcia Couto	Gestão da qualidade x gestão do conhecimento: um estudo na CHESF	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010434	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
HIRAMINE, Luciana Aiko	Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional : um estudo em uma instituição de educação profissional	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010541	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
					Questionário
ALCOFORADO., Elidomar da Silva	Análise da utilização da tecnologia de Groupware para a gestão do conhecimento : o caso da CHESF	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010432	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
GOMES, Ana Claudia Costa	Gestão do conhecimento como diferencial competitivo: um estudo de caso do processo de aprendizagem em uma pequena empresa hoteleira	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010406	Qualitativa	Estudo de caso	Observação simples
					Entrevista
					Questionário
CARVALHO, F. S.	Modelagem organizacional e gestão do conhecimento: o caso da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010430	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
LIMA, P. C. A.	POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011293	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Pesquisa documental
OLIVEIRA, G. S.	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NUMA AGÊNCIA REGIONAL DE MICROCRÉDITO: ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO MICROEMPRESARIAL - ANDE, FILIAL MINAS GERAIS, DA VISÃO MUNDIAL BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010725	Qualitativa	Estudo de caso	Observação simples
					Questionário
MOREIRA, D. A.	TEORIA E PRÁTICA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO: PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE CONSULTORIA EM GESTÃO DO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010724	Qualitativa	Levantamento	Questionário

	CONHECIMENTO NO BRASIL				
ALVARENGA NETO, R. C. D.	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: ANÁLISE DE CASOS RELATADOS EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010723	Qualitativa	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo
CARVALHO, R. B.	APLICAÇÕES DE SOFTWARES DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: TIPOLOGIA E USOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010722	Qualitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
	COELHO, Alex	Ferramenta de autoria colaborativa para construção de conhecimento e concepção de documentos baseados em mapas conceituais aplicados ao contexto de ensino a distância	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
CAVALCANTE, JACQUELINE NUNES	ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR CALÇADISTA DA PARAÍBA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011295	Mista	Estudo de caso	Questionário
LEITE, Henrique Paranhos Sarmento	Gestão estratégica dos sistemas ERP: estudo de caso da implantação do SAP R/3 na Coelba/Iberdrola	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010538	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
SERRAVALLE., Cristina	Impactos de um portal corporativo sobre o processo de desenvolvimento de sistemas e o compartilhamento do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010427	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Questionário
LAGO, Andréa Ferreira	Comunidades virtuais e interatividade: um estudo sobre cursos on-line como espaço de (in)formação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010418	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
				Pesquisa de Campo	
SANTOS, Alberto Sergio Gomes dos	Gestão de competência técnica na manutenção industrial da Refinaria Landulfo Alves (RLAM).	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010407	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário

PASSOS, Tereza Raquel Mendes	Sistema de informação na geração de conhecimento: um estudo de caso na pósgraduação lato sensu em ambiente universitário de Salvador	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010533	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
					Observação simples
SOUZA, Maria Carolina Santos de	Compondo: uma metodologia para produção do conhecimento em rede colaborativa para educação a distância	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010544	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
VIEIRA, Ricardo Eugênio Porto	Conhecimento tácito em uma rede de pesquisa: o caso RECAM rede de engenharia de campos maduros	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010453	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
SANDE., VIEIRA. Conceição Maria	O gerenciamento dos documentos críticos do acervo da documentação técnica de engenharia : o caso da unidade de negócios de dutos e terminais daTranspetro	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010466	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
SCHWARZELMÜLLER, Anna Friedericka	TV escola e internet: integração de mídias e disseminação de informação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010420	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento
MENDONÇA, Gismalia Marcelino	Gestão do conhecimento: um estudo de caso em prevenção da poluição	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010489	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Análise de Conteúdo
					Entrevista
VERSINO, Mariana Selva	Análise socio-técnica de processos de produção de tecnologias intensivas em conhecimento em países subdesenvolvidos : a trajetória de uma empresa nuclear e espacial argentina (1970-2005)	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010508	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
LEDEL, Leandro Camara	Gerenciamento do conhecimento aplicado a fins educacionais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010468	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
JAQUES, J. E.	Gestão estratégica da criação do conhecimento nas organizações hospitalares: um estudo baseado na construção de protocolos médico-assistenciais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010517	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
NECKEL, Ariani Raquel	A transferência de conhecimento em empresas aglomeradas territorialmente como fonte de competitividade, Urubici SC	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010517	Mista	Levantamento	Método estatístico

MARTÍNEZ, PACO ÁLVARO ENRÍQUEZ	Universidade e Conhecimento: sujeito e objeto de gestão	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011297	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
GALHANO, PATRÍCIA PORTELLA PRADO	COMPETÊNCIAS CRÍTICAS E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA APÓS O ADVENTO DO MARCO REGULATÓRIO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011280	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
PEREIRA., Carlos Eduardo Nogueira Couto	A criação de conhecimento nas organizações: uma abordagem construtivista a partir da interpretação da média gerência	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010423	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Etnografia
CAMARGO, J. C. C.	A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS NA WEB: DA DIFUSÃO À DIVULGAÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010710	Mista	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo
MUGNAINI, ROGÉRIO	CAMINHOS PARA ADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: IMPACTO NACIONAL VERSUS INTERNACIONAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010711	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Análise de Conteúdo
LIMA, V. M. A.	DA CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO AOS SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO: ENUNCIAÇÃO DE CODIFICAÇÃO E ENUNCIAÇÃO DE DECODIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010714	Mista	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo
KOBASHI, Healthy	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM EMPRESA DE ENGENHARIA CONSULTIVA: ESTUDO DE CASO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010715	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
AMORIM, Antonio Marcos	A GLOBALIZAÇÃO DO MERCADO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS E OS CONSÓRCIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: DESAFIOS À DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010716	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
					Questionário

HOMMERDING, N. M. S.	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS: UM NOVO ESPAÇO PARA ATUAÇÃO, COM ÊNFASE NO PROCESSO DE MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO POR MEIO DA INTRANET	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010717	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
					Questionário
CASTRO, Izabel Cristina Andion	Uma ferramenta para análise da comunicação organizacional através de redes sociais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011261	Quantitativa	Levantamento	Análise de Conteúdo
SÁ, Elizete Pereira de	A abordagem de gestão do conhecimento : um estudo exploratório em empresas petroquímicas no pólo petroquímico de Camaçari	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011262	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
OLIVEIRA, Gerhard Philippe de Saboia	As práticas de gestão do conhecimento : uma análise do nível de aderência no setor empresarial	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010540	Qualitativa	Levantamento	Questionário
SALLES, L. A. O.	Construção de sistemas multiagentes de apoio a gestão do conhecimento : uma estratégia orientada a processos de negócios e baseada em ontologias	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010493	Qualitativa	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo
FURQUIM, Tatiana de Almeida	Melhoria de Processo de Software e gestão do conhecimento em organizações de software	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011292	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Pesquisa documental
SOUZA, Antônio Carlos COLLING	Criação, codificação e transferência de conhecimento no desenvolvimento de projetos de sistemas de informação em uma organização bancária	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010481	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Questionário
VIEIRA, Sandro Carlos	Um modelo baseado em inteligência artificial para a gestão do conhecimento aplicado ao processo de desenvolvimento de software	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010475	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento

SANTOS, A. P.	A memória na administração pública brasileira : diagnóstico da memória organizacional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010539	Mista	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
FAUAT, Ana Matilde	Comunicação organizacional e padrões de comportamento informacional de gestores e analistas de risco de crédito em instituições financeiras governamentais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010411	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
SCHIESSL, José Marcelo	Descoberta de conhecimento em texto aplicada a um sistema de atendimento ao consumidor	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010498	Quantitativa	Estudo de caso	Levantamento
					Pesquisa documental
BERVIG, Evandro	Estudo preliminar do processo de comunicação e de gestão do conhecimento em uma organização militar brasileira	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010521	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
SCHEINPFLUG, Gisela	Relações entre compartilhamento da informação e conflitos em grupos de trabalho	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010542	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento
					Entrevista
RCOHA, Ana Marilis Guimarães	Escola e trabalho: análise da percepção dos professores sobre as implicações das mudanças do mundo do trabalho na prática docente	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010414	Mista	Pesquisa documental	Análise de Conteúdo
MELO, EDWARD LIMA MARIALVES DE	CONDICIONANTES PARA INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA DA TI EM ORGANIZAÇÕES BASEADAS EM CONHECIMENTO: estudos de casos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011294	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
FERREIRA, Mônica Athayde	ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE COLABORAÇÃO EM REDES DE PESQUISA CIENTÍFICA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011296	Qualitativa	Levantamento	Questionário

SILVA., Ivete de Lima e	A aplicação de um método de memória organizacional como suporte a tomada de decisão baseado na aprendizagem organizacional	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010484	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
LIMA, Ilíada Muniz	A influência da solicitude no compartilhamento do conhecimento : um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010490	Qualitativa	Estudo de caso	Método estatístico
BOA., Flávio Fonte	A TV digital interativa como promotora do conhecimento no Brasil	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010528	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
QUEIROZ, André Luiz Pimentel	Avaliação pró-ativa da deterioração de sistemas de informação por meio de medidas de gestão	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010537	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
SILVA, G. H. S.	Exploração do potencial das médias e pequenas empresas de tecnologia da informação do Distrito Federal em gerar produtos inovadores ao atuarem em um arranjo produtivo local	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010530	Quantitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
SANTOS FILHO, José Faustino dos	Gestão de pessoas baseado no modelo agency-community : um estudo em uma empresa de pesquisa e desenvolvimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010485	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Pesquisa documental
JACINTO, Américo Borghi Moreira	Gestão segura do conhecimento: diretrizes organizacionais para proteção do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010504	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
CARMO, Romeu Mendes do	A importância do talento humano como recurso estratégico: um estudo sobre as políticas para retenção de profissionais em organizações de tecnologia da informação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010532	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
				Pesquisa de Campo	Entrevista
RIBEIRO., Wankes Leandro	Modelo para implantação de escritório de projetos estratégico de TI em empresas de telecomunicações	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010534	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
				Pesquisa de Campo	Entrevista

					Questionário
ARAÚJO, José Marcelo Pereira de	Processo de descoberta de conhecimento em dados não-estruturados : estudo de caso para a inteligência competitiva	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010497	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
				Pesquisa de laboratório	Levantamento
ALCANTARA, Ricardo Mendanha Piquet de	Raciocínio qualitativo no gerenciamento de serviços de tecnologia da informação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010509	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
AMORIM., Jedilson Cavalcanti de	A contribuição da gestão do conhecimento na geração de vantagem competitiva às organizações: um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010546	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
BLANCO, Valéria Bastos	Um estudo sobre a prática de coaching no ambiente organizacional e a possibilidade de sua aplicação como prática de gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010511	Quantitativa	Levantamento	Questionário
MENDES, Sérgio Peixoto	Prática motivacional de compartilhamento do conhecimento organizacional em portais corporativos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010513	Quantitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
HERNANDES, C. A. M.	Fatores críticos de sucesso para o estabelecimento e a operação de comunidades de prática virtuais	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010514	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
FERNANDES, Márcio Dala Corte	Roteiro para implantação de sistemas de gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010499	Mista	Estudo de caso	Pesquisa documental
COUTINHO, Josefina Maria Fonseca	A comunicação e a gestão do conhecimento : uma análise da empresa AIQ	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010491	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
				Estudo de caso	Questionário
TRINDADE., Ana Lúcia Batista	Atributos para avaliação da qualidade da informação nos ambientes de intranet no contexto da gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010478	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
ANTONIO., FURLANETTO	Fatores estratégicos para implantação da gestão do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010482	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
GOLDONI, Vanessa	Indicadores para avaliação da gestão do conhecimento : o caso de empresas de desenvolvimento de software	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010477	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista

					Pesquisa documental
DOMBROWSKI, Cristiane Alves	Gestão do conhecimento em parques tecnológicos : um estudo de caso único	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010488	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
COSTA, Sérgio Eduardo Gouvêa da; LIMA, Edson Pinheiro de; SOUZA, Elizabeth R. M. Franco de	Sistema de medição de desempenho :uma abordagem baseada em processos na gestão estratégica do conhecimento em Engenharia de Produção e Sistemas	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010735	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
LIMA, Edson Pinheiro de; GONÇALVES, Luciano Czermainski	Estudo do posicionamento em relação ao desenvolvimento das funções da gestão do conhecimento em organizações cooperativas do sudoeste do Paraná	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010733	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
COSTA, Sérgio Eduardo Gouvêa da; LIMA, Edson Pinheiro de; ZANGISKI, Marlene Aparecida da Silva Gonçalves	Formação e desenvolvimento de competências organizacionais :uma contribuição para a gestão de operações	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010734	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
					Pesquisa documental
	SANTOS, Eduardo Alves Portela; PAULA, Marco Antônio Buseti de; MÜLLER, Marcos Cezar Kujiv	Gestão de controle acadêmico: mapeamento do conhecimento e modelagem através de redes de Petri	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
SPINOSA, Luiz Marcio; MONTEIRO, Eder Ferraz	Processos produtivos na sociedade em redes :uma abordagem de engenharia ontológica	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010732	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
BEHRENS, Marilda Aparecida; ZEM, Rita Andreia Moro Senco	A metodologia de projetos com o uso da tecnologia de informação e comunicação na formação continuada do professor do ensino fundamental	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010741	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
				Pesquisa de Campo	Levantamento
CAMPOS, Tito Lívio de; BORTOLOZZI, Flavio	Fundamentos de um ambiente virtual para mediação dialógica	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010736	Quantitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo

BUCHI, Raul de Freitas; BORTOLOZZI, Flavio	Relações entre comunidades de prática e comunidades e aprendizagem	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010737	Qualitativa	Levantamento	Pesquisa documental
EMMERICK, Alfredo; PEREIRA, Heitor José	Impactos da adoção de um modelo de gestão empreendedora nos processos de aprendizagem : estudo de caso em organização hospitalar de Curitiba	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010742	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
PEREIRA, Heitor José; ALCÂNTARA, Sonia Maria Capraro	Impactos do modelo de gestão adotado nas competências individuais requeridas dos gestores do Hospital Nossa Senhora da Luz : um estudo de caso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010740	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
KATO, Heitor Takashi; AMARAL, Ricardo Bittencourt	A configuração da gestão do conhecimento organizacional em escritórios de advocacia	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010731	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Pesquisa documental
QUANDT, Carlos Olavo; SOUZA, Queila Regina	Governança de redes interorganizacionais no terceiro setor : níveis de controle formal em atividades operacionais de gestão do conhecimento - o caso do COEP Paraná 2000-2003	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010739	Quantitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
PACHECO, Fernando Flávio; BELINSKI, Ricardo	Práticas de inteligência empresarial e processo decisório estratégico em instituições sem fins lucrativos de ensino superior : o caso da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Campus Curitiba	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010738	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
PEREIRA, Heitor José; CARVILLE, Márcia Helena Vieira	Processos de gestão do conhecimento e suas contribuições para a geração de benefícios em programas públicos : o caso do Programa Mãe Curitibana	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010743	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
					Observação simples
					Pesquisa documental

PEREIRA, Heitor José; COLETTA, Adriano Della	O conhecimento como recurso estratégico na criação da vantagem competitiva da empresa : estudo de caso na empresa Copel Geração S.A.	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010744	Qualitativa	Estudo de caso	Análise de Conteúdo
					Entrevista
SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva	A produção de conhecimento e a ambientação na atividade de formação de professor	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010494	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
VAHDAT, Henri	Universidade corporativa: um instrumento a serviço da competitividade	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010535	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
ANGELONI, Maria Terezinha; GROTO, Daniela	A influência da cultura organizacional no compartilhamento do conhecimento	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010501	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Pesquisa documental
				Estudo de caso	Entrevista
GALLUCCI, Laura	Gestão do conhecimento em instituições privadas de ensino superior: bases para a construção de um modelo de compartilhamento de conhecimento entre os membros do corpo docente	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010492	Qualitativa	Pesquisa documental	Método comparativo
HILARIO, Gilmar Lima	Um estudo de caso sobre gestão do conhecimento em uma empresa de prestação de serviços de TI	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010483	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa- ação
PACHECO, João Alves	Conhecimento nas organizações: uma investigação de seus fundamentos	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010519	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
CAMPOS., SILVA. Alexandre	Gestão de conhecimento: linguagem, forma e impacto na comunicação em redes de informação	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010486	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
MUNNO, João Carlos	Organização de aprendizagem e educação corporativa	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010507	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
GONÇALVES, Dimas Alcides	O procedimento multicriterial como contribuição para a tomada de decisão em empreendimentos educacionais privados	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010506	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
TIO, André Luis Del	Gestão do conhecimento aplicado ao planejamento estratégico de instituição de ensino superior	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010479	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo

OLIVEIRA., Simone Lucas Gonçalves de	Gestão da informação e do conhecimento: análise dos processos de tomada de decisão dos gestores da saúde pública de Campinas/SP	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010510	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
BULNES, Maria Elizabeth Puelles	Transferência de conhecimento como processo difuso	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010531	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
MURAYAMA, Antonio Carlos	Técnicas gerenciais aplicadas em medição de desempenho e gestão estratégica nas organizações	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010505	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Entrevista
					Questionário
	A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO MEIO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010574	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
	A GESTÃO DO CONHECIMENTO E SUA RELAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO, ALICERÇADOS NO MODELO BALANCED SCORECARD EM UMA EMPRESA MANUFATUREIRA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010575	Qualitativa	Pesquisa documental	Método comparativo
	ANÁLISE DE REDES DE PESQUISA EM UMA PLATAFORMA DE GESTÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA APLICAÇÃO À PLATAFORMA LATTES	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010577	Mista	Levantamento	Pesquisa documental
	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UMA POSSIBILIDADE REAL APLICADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE TREINAMENTO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010573	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
				Estudo de caso	
	CRIAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS EM COMUNIDADES DE PRÁTICA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010646	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
	GESTÃO DE COMPETÊNCIAS BASEADA EM LOGÍSTICAS DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE PRODUTOS "E"	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010571	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo

	GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS: SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O MODELO UTILIZADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010568	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
	GESTÃO DE PRODUÇÃO INTELECTUAL PELO MÉTODO PARTICIPATIVO: O CASO DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010570	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA A FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE MINIMIZEM A PERDA DE COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL DE UM CENTRO DE P&D AGROPECUÁRIO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010569	Qualitativa	Levantamento	Entrevista
					Questionário
	MODELO DAS BARREIRAS COGNITIVAS PARA O USO DA INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DE ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010572	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
	UMA MODELAGEM PARA AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DA ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010567	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
	A EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE GESTÃO, COM O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E OS REFLEXOS NO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL NA UNIMED BH	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010591	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Entrevista
	A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE APÓIO NA CONSTRUÇÃO DE UMA EMPRESA DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010593	Qualitativa	Estudo de caso	Entrevista
			Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo

	A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL HUMANO NA GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010580	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
	A INFLUÊNCIA DOS PROGRAMAS DE QUALIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010602	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Pesquisa documental
	A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA APLICADA NAS ORGANIZAÇÕES DO CONHECIMENTO COMO MODELO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL ESTRATÉGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE NOVOS NEGÓCIOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010588	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	ANÁLISE SITUACIONAL DA GESTÃO DO CONHECIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR POR MEIO DA ESPIRAL DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010596	Mista	Estudo de caso	Questionário
	ANÁLISE DE INSTRUMENTOS DE SISTEMATIZAÇÃO E AVALIAÇÃO PARA GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL DIGITALIZADO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010585	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	AVALIAÇÃO DE UMA INTERNET ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESTUDO DE CASO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010597	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
					Observação simples
	EM BUSCA DE IDÉIAS E SOLUÇÕES PARA OBTER MELHORES RESULTADOS: ESTUDO DO PROGRAMA "BIS" - BOAS IDÉIAS E SOLUÇÕES NA FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010599	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL DAS PRÁTICAS GERENCIAIS EM EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO, SOB A ÓTICA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO.	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010581	Qualitativa	Estudo de caso	Método comparativo

	ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PRÁTICAS GERENCIAIS NAS EBTs INDUSTRIAIS DE BASE TECNOLÓGICA DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS À LUZ DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010601	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM LABORATÓRIO ACADÊMICO: PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010583	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO TOCANTINS.	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010590	Mista	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
	KMAI - KNOWLEDGE MANAGEMENT WITH ARTIFICIAL INTELLIGENCE. GESTÃO DO CONHECIMENTO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES BASEADO EM CONHECIMENTO VOLTADO À PRODUÇÃO DE NFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010589	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO CENTRADO EM USABILIDADE: UMA APLICAÇÃO EM UM SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010586	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
	MODELO DE GESTÃO HUMANA PARA EMPRESAS INTENSIVAS EM CAPITAL INTELECTUAL: UM ENSAIO NA EMBRAER S.A.	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010603	Qualitativa	Pesquisa- ação	Análise de Conteúdo
	O CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010600	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
	O CONHECIMENTO SENSÍVEL NOS PROCESSOS DECISÓRIOS DA GESTÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010582	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Pesquisa documental
					Entrevista
	PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO DE MAPAS SEMÂNTICOS COMO ESTRATÉGIA PARA CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010587	Mista	Estudo de caso	Entrevista
					Questionário

	PROPOSTA DE UM PLANO SUMÁRIO DE AÇÃO EM GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA DEPARTAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (ESTUDO DE CASO)	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010594	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
	UM MODELO DE SISTEMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA GRUPOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010578	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	UMA PROPOSTA DO BALANCED SCORECARD PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DAS UNIVERSIDADES FUNCIONAIS DE SANTA CATARINA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010584	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento
	GESTÃO DO CONHECIMENTO: VISÃO DE INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES NO BRASIL	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010660	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA MOVELEIRA DA REGIÃO DE SÃO BENTO DO SUL - SC	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010630	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
	GESTÃO DO CONHECIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA APLICAÇÃO DOS MAPAS COGNITIVOS NA CONCEPÇÃO ERGONÔMICA DA TAREFA DE GERENCIAMENTO DOS CANTEIROS-DE-OBRAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010626	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento
					Observação simples
	SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO NA GERAÇÃO DE PRINCÍPIOS DE SOLUÇÃO NA FASE DE REPROJETO CONCEITUAL DE PRODUTOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010633	Qualitativa	Estudo de caso	Método experimental
	CRIAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NOS SISTEMAS E PROCESSOS DE TRABALHO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010641	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
	GESTÃO DO CONHECIMENTO NA INDÚSTRIA: UM MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMPETITIVIDADE PARA INDÚSTRIA DO SETOR MOVELEIRO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010639	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento

	NOVAS PERSPECTIVAS PARA A ÁREA DE RECURSOS HUMANOS E A GESTÃO DE CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010640	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
	DAS REDES INFORMAIS ÀS COMUNIDADES DE PRÁTICA: UM METODO DE APOIO À GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010668	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
	NEGOSYS: UM AMBIENTE PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA NEGOCIAÇÃO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010667	Mista	Pesquisa bibliográfica	Análise de Conteúdo
	GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO DOS ESTÁGIOS DE EVOLUÇÃO NAS EMPRESAS E DOS MOTIVADORES PARA SEUS EXECUTIVOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010684	Qualitativa	Estudo de caso	Questionário
	O APORTE DE ERGONOMIA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO DE SEGURANÇA: O ESTUDO DE CASO DO LABOOCEANO/COPPE/UFRJ	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010665	Qualitativa	Estudo de caso	Pesquisa documental
	A TÉCNICA DE GRUPO STORYTELLING APLICADA À GESTÃO DO CONHECIMENTO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010682	Qualitativa	Estudo de caso	Levantamento
	GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA AO PEQUENO VAREJO COMO FORMA DE OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA E DE SOBREVIVÊNCIA NO NEGÓCIO	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010662	Mista	Estudo de caso	Levantamento
	MODELO DE GESTÃO DE RISCOS EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010548	Qualitativa	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa documental
	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS EAD VIA INTERNET NAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS	http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010556	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Questionário
	PAINEL DE CONTROLE ESTRATÉGICO DE GESTÃO PARA EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	http://busca.ibict.br/SearchBDTD/search.do	Qualitativa	Pesquisa de Campo	Levantamento

APÊNDICE D – Tabela de Teses e Dissertações não Encontradas

Link BaseKM	Título	Universidade
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010664	CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE NA ECONOMIA GLOBALIZADA: UM ESTUDO SOBRE A INDÚSTRIA DE COMPONENTES PLÁSTICOS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS E A FERRAMENTA WISDOM MAKER	UFSC
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010686	DEFINIÇÃO DE ATRIBUTOS PARA AVALIAÇÃO DE MODELOS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010687	GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ERP: UM ESTUDO DE CASO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010685	UM ESTUDO DE CASOS SOBRE O MODELO DE UNIVERSIDADES CORPORATIVAS NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010681	AS SEGURADORAS E A GERÊNCIA DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASOS SOBRE O MODELO DE UNIVERSIDADES CORPORATIVAS NAS EMPRESAS DE SEGURO DO BRASIL	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010680	EPISTHEME: UM AMBIENTE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010659	METODOLOGIA DE DESCOBERTA DO CONHECIMENTO EM BANCO DE DADOS PARA AMBIENTE ELETROMAGNÉTICO DAS COMUNICAÇÕES	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010679	REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO CONHECIMENTO, HABILIDADES E EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010658	A GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA À BIODIVERSIDADE COM FOCO EM PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010655	GESTÃO DO CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS: A CONSTRUÇÃO DE REDES DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A LEGITIMAÇÃO DOS CAMPOS CIENTÍFICOS	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010677	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM INSTITUTOS PÚBLICOS DE PESQUISA: O CASO DE FARMANGUINHOS	

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010657	GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SISTEMA BANCÁRIO: INTERFACE DA LIDERANÇA COM A CULTURA ORGANIZACIONAL E DIMENSÕES PARA AS MELHORIAS DO DESEMPENHO DOS PROCESSOS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010675	GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SUPORTE À DECISÃO EM AMBIENTE OLAP
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010676	O ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E A GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL EM EMPRESAS QUÍMICAS OPERANDO NO BRASIL
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010678	UM ESTUDO CLASSIFICATÓRIO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS ENVOLVIDAS EM UM PROCESSO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010656	UMA PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010654	A GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA À ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (M.SC) EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ALINHADOS COM O AMBIENTE 21
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010673	GESTÃO DO CONHECIMENTO: APLICAÇÃO DE UM MODELO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA BIBLIOTECA DO CONGRESSO DA REPÚBLICA DO CHILE
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010653	GESTÃO DO CONHECIMENTO: AS TECNOLOGIAS, AS ORGANIZAÇÕES E O CONHECIMENTO COMO ELEMENTOS ESTRATÉGICOS DE UMA NOVA ABORDAGEM EM GESTÃO AMBIENTAL
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010671	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS COMO SUPORTE À GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010670	GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NO SUPORTE À DECISÃO: O PLANEJAMENTO DE UM DATA WAREHOUSE DE INDICADORES SOCIAIS SOBRE A POBREZA
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010669	O CONHECIMENTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE A ABSORÇÃO E UTILIZAÇÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FLUMINENSES

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010818	Gestão do conhecimento como diferencial competitivo: um estudo de caso do processo de aprendizagem em uma pequena empresa hoteleira	UFPR
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010745	Ferramentas da Web 2.0 como auxílio na criação de comunidades de prática e geração do conhecimento em micro e pequenas empresas	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010721	CRIAÇÃO DE EMPRESAS COMO MECANISMO DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: OS SPIN-OFFS ACADÊMICOS	UFSC
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010547	MEDIDA PADRONIZADA PARA AVALIAÇÃO DE INTENÇÕES ORGANIZACIONAIS POR MEIO DA TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010551	ALINHAMENTO OPERACIONAL: UM MOSAICO DE INTERESSES, CONHECIMENTO, AÇÕES E RESULTADO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010550	BLENDED LEARNING : MODELO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010549	UM MODELO DE DESCOBERTA DE CONHECIMENTO BASEADO NA CORRELAÇÃO DE ELEMENTOS TEXTUAIS E EXPANSÃO VETORIAL APLICADO À ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010553	UM MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO EM COMUNIDADES DE PRÁTICA PARA CAPACITAÇÃO E ASSESSORAMENTO AO PROFESSOR NA ÁREA DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010554	UM MODELO DE GESTÃO PARA O ALINHAMENTO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO AO BALANCED SCORECARD	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010552	UMA PROPOSTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E DO AMBIENTE PARA DIMENSÕES DO SINAES	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010552	UMA PROPOSTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E DO AMBIENTE PARA DIMENSÕES DO SINAES	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010563	CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PARA INOVAÇÃO DO VALOR: REQUISITOS METODOLÓGICOS	

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010559	CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE QUALIFICAÇÃO PARA ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FACE AS DEMANDAS MERCADOLÓGICAS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010560	ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/SUS, NO ESTADO DE SANTA CATARINA	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010564	GERADOR INTELIGENTE DE SISTEMAS COM AUTO-APRENDIZAGEM PARA GESTÃO DE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010565	GESTÃO DO CONHECIMENTO & GOVERNO ELETRÔNICO : UMA VISÃO SISTÊMICA PARA OS OBSERVATÓRIOS SOBRE DROGA	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010647	MÉTODO PARA AVALIAR EMPRESAS: UMA ABORDAGEM DA TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM PARA O CAPITAL INTELECTUAL	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010557	MODELO DE DIMENSÕES INTERNAS E EXTERNAS PARA ORIENTAR AS CONDIÇÕES DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010562	MODELO DE RECUPERAÇÃO DE DADOS NÃO ESTRUTURADOS PARA SUSTENTAÇÃO À ESTRATÉGIA DE COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010558	SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO PARA PORTAIS DE CONHECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA: PROPOSTA DE UM MODELO CONCEITUAL	Editar página
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010561	UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA BASEADO NA FERRAMENTA BENCHMARKING	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010648	GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010576	UM MÉTODO DE TRADUÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO EM UM FORMATO PADRÃO QUE VIABILIZE A EXTRAÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE LINK ANALYSIS E TEORIA DOS GRAFOS	

<u>UMA MODELAGEM PARA AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DA ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES</u>	UMA MODELAGEM PARA AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DA ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010598	DA DINÂMICA PROCESSUAL DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO A EFETIVAÇÃO DAS RELAÇÕES COMPLEMENTARES PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010650	GESTÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM NO PROCESSO DA QUALIDADE COMO DIFERENCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: O CASO DO CAMPUS DE CACOAL
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010592	GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS PROVOCADAS PELA PERDA DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE TI
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010649	INDICADORES DE ENGAJAMENTO ORGANIZACIONAL DOS INDIVÍDUOS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010579	PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO ORIENTADA PELAS CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS DE CONTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010617	A GESTÃO DO CONHECIMENTO E A COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: O CASO DA UNIDADE DE PONTA GROSSA DO CEFET- PR
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010609	ANÁLISE DO CONHECIMENTO GERADO NA ORGANIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA EFICÁCIA DA GESTÃO: ESTUDO DE CASO-CONSULTEC
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010613	BASE DE CONHECIMENTO EM PORTAIS DE REFERÊNCIA: UMA PROPOSTA PARA AS ÁREAS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADAS À GESTÃO DE NEGÓCIOS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010611	COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO NUM DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA: O CASO SANEPAR
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010622	DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL INTELECTUAL NA AGRICULTURA BRASILEIRA

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010620	GESTÃO DO CONHECIMENTO: ASPECTOS HUMANOS VERSUS ASPECTOS TECNOLÓGICOS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010623	GESTÃO DO CONHECIMENTO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES. (ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO)
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010615	GESTÃO DO ENTENDIMENTO: DEMANDAS E DESAFIOS DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL EM ORGANIZAÇÕES
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010619	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010606	GESTÃO ESTRATÉGICA PARTICIPATIVA E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: ESTUDOS DE MULTICASOS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010607	METODOLOGIA DE ARTICULAÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL FUNDAMENTADA EM PROCESSO CRIATIVO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010610	O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO PELA SÉRIE NBR ISO 9000:2000 COMO MODELO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010621	O USO DO COMPUTADOR NO ENSINO PARA FORMAR, PROCESSAR, GERENCIAR INFORMAÇÕES E CONSTRUIR CONHECIMENTO: VISÃO DIAGNÓSTICA
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010612	PROPOSTA DE UM MODELO DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO COM BASE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010614	UMA PROPOSTA PARA O GERENCIAMENTO DO AMBIENTE INFORMACIONAL DA ORGANIZAÇÃO VISANDO A CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010618	USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GERENCIAR CONHECIMENTO EM SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010628	GESTÃO DO CONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR E IDENTIFICAR O CAPITAL INTELECTUAL NAS ORGANIZAÇÕES

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010642	A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010652	ANÁLISE ERGONÔMICA DA TAREFA COMO INSTRUMENTO DE REPROJETO DE ATIVIDADES PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010638	INTELIGÊNCIA COMPETITIVA TECNOLÓGICA PARA PMES ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA: PROPOSTA DE UM MODELO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010644	REINVENTANDO AS ASSOCIAÇÕES DE EAD: GESTÃO DO CONHECIMENTO E TRABALHO COLABORATIVO EM COMUNIDADES VIRTUAIS	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010637	UM MODELO DE DESCOBERTA NA CORRELAÇÃO DE ELEMENTOS TEXTUAIS E EXPANSÃO VETORIAL APLICADO À ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010566	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA: CONCEITUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DELINEAMENTO DA ESTRUTURA E DA GESTÃO FUNDAMENTADOS NO CONHECIMENTO SOCIALMENTE SIGNIFICATIVO	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010820	Circulação de saber nas redes sociais informais em organizações privadas : condicionantes e impactos	USP
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010472	CoLORS: um sistema de recomendação de oportunidades de aprendizado sensível a contexto	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000011260	Um modelo integrado para construção de jogos de computador aplicado à capacitação em gestão de projetos	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010433	Argumentação e construção do conhecimento: análise retórica dos acordos e adesões em uma sala de aula de história	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010471	Prospectiva como instrumento da gestão do conhecimento: uma abordagem por qualificação das competências	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010450	A gestão do conhecimento e o capital social das empresas: um estudo na chesf	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010409	Gestão do conhecimento como ferramenta para o aumento de competitividade em sistemas integrados de gestão	

http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010713	FUNDAMENTOS DOS CONCEITOS DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM DE PARADIGMAS EMERGENTES DA AUTO-ORGANIZAÇÃO E DA AUTOPOIESE	
http://www.km.ufpr.br/mm/bracpi_article.php?dd0=0000010712	INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E A (RE)CONSTRUÇÃO DO COSMOS CONTEMPORÂNEO	